



**Relatório Parcial de  
Autoavaliação Institucional  
2018**

**Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto**

**ESTÁCIO RIBEIRÃO PRETO**

**IES nº 1270**

**Ribeirão Preto - SP**

**Fevereiro de 2019**

## Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto – ESTÁCIO RIBEIRÃO PRETO

### CORPO DIRIGENTE

- **Diretor Geral:** Érico Teixeira de Santa Bárbara
- **Gestora Acadêmica:** Ana Paula Pinto de Souza
- **Gestor Administrativo e Financeiro:** Joseane Bezerra da Silva

### CARACTERIZAÇÃO DA IES

- **Instituição Privada:** Sociedade Civil, com fins lucrativos.
- **Estado:** São Paulo
- **Município-sede:** Ribeirão Preto
- **Mantenedora:** Sociedade de Ensino Superior Estácio de Ribeirão Preto Ltda.

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- **Coordenação:** Maíra Moura de Oliveira
- **Representantes do Corpo Docente:** George Wilton Toledo  
Wagner Aparecido Cavali
- **Representantes do Corpo Técnico-administrativo:** Eliana Nunes Bueno da Silva  
Luciane de Castro Pereira
- **Representantes do Corpo Discente:** Valeria C. Marcomin Martini  
Viviane Souza Sanchez
- **Representantes da Sociedade Civil:** Gabriel Garibaldi Guimarães

**Ato de Designação da CPA:** Portaria 015\_AR/2017/Reitoria de 20 de março de 2017 e portaria 041\_A/2017/Reitoria de 22 de agosto de 2017, para nomeação de nova coordenação.

**Período de Mandato da CPA:** 01 (um) ano, podendo ser renovado nos termos do Regulamento Interno da CPA.

**Procurador/Pesquisador Institucional:** Maíra Moura De Oliveira

**Regulatório:** Maíra Moura De Oliveira

## RESUMO

O presente Relatório, referente a 2018, constitui-se no Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto – Estácio Ribeirão Preto, que trata com detalhe do **Eixo 1 (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional) e do Eixo 2 (Dimensão 1: A missão e o PDI e Dimensão 3: Responsabilidade Social) do SINAES**, iniciando o 2º o ciclo avaliativo, em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. Destaca-se que, além dos Eixos 1 e 2, o presente Documento apresenta uma síntese dos demais Eixos/Dimensões, no que se refere às ações de melhoria implementadas.

Este Documento, elaborado pela CPA, a partir de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica – discentes, docentes e técnico-administrativos -, apresenta os resultados das avaliações internas e informações das avaliações externas (cursos e IES, incluindo o ENADE) e os documentos oficiais da IES. Considera-se, ainda, para a autoavaliação da IES, o Índice de Satisfação do Aluno (ISA), a Pesquisa de Clima Organizacional - levantamento do grau de satisfação e motivação do corpo social da IES – e o Questionário Sociocultural anual aplicado aos nossos alunos. Os resultados da avaliação permitem a oportunidade de reflexão crítica e propositiva, com base nas limitações e fragilidades encontradas, proporcionando, assim, que ações dinâmicas sejam fomentadas para o desenvolvimento institucional. A CPA elabora pareceres relacionados aos 5 Eixos/10 Dimensões do SINAES avaliadas e, ainda, recomendações sobre a necessidade de melhorias para todos os setores da IES, a partir do levantamento das fragilidades e das forças institucionais. Os Coordenadores e os respectivos NDEs, docentes e discentes, reavaliam e redefinem, com base nas ações propostas da CPA, as estratégias e planos de ação dos cursos e da IES, que são acompanhados pela CPA, visando efetivar e garantir os compromissos da Instituição para com a sociedade. Assim, todos os resultados avaliativos (internos e externos, incluindo o ENADE) são ferramentas gerenciais para a evolução da IES e para o planejamento das ações de melhoria necessárias. Nessa direção, podemos indicar as recentes propostas de ações de melhorias advindas das análises da CPA: Instalação, em todos os computadores da biblioteca, do “*NonVisual Desktop Access*” (NVDA), aplicativo que lê a tela do computador para portadores de deficiências visuais; aquisição de 30 novos projetores e 1.100 carteiras; ampliação do acervo bibliográfico, com a aquisição de 179 títulos, totalizando 1717 exemplares. Além dessas ações descritas acima, merece destaque o esforço empreendido pela Direção da IES, durante as férias do final de 2018, quando as instalações da IES passaram por significativa reestruturação e assim, já no primeiro semestre de 2019 serão apresentadas inúmeras benfeitorias, como por exemplo, adequação em relação à infraestrutura, de laboratórios e outros requisitos legais para atender ao curso de Medicina e ao novo curso de Odontologia (autorizado no 2º semestre de 2018); novas instalações para a Biblioteca, Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), além de outras diversas reestruturações, buscando melhor aproveitamento do espaço físico. A avaliação interna é processo ativo na ESTÁCIO RIBEIRÃO PRETO, realizado através de programa eletrônico de avaliação para a participação de discentes, docentes e técnico-administrativos. Em 2018.1, a IES obteve 80% de adesão do corpo discente e a adesão de 95% do corpo docente à Avaliação. Em 2018.2, a IES obteve 63% de adesão do corpo discente, adesão de 98% do corpo docente e a adesão de 44% do Corpo Técnico-administrativo. Entre as potencialidades apontadas nos processos de avaliação interna 2018, destacam-se: aumentos significativos nas participações dos corpos discente e docente, nas avaliações internas, verificados nos últimos anos; altos índices de satisfação, constantemente verificados nas avaliações do corpo docente da IES, quando avaliados pelo corpo discente; empenho e mobilização da IES na busca de soluções para as fragilidades apontadas pela CPA; otimização

significativa das rotinas computacionais para obtenção e tratamento dos dados, com a implantação da plataforma *QuestionPro (Online ResearchMadeEasy)*. Como fragilidades, podemos apontar: insatisfação do corpo discente com relação ao Atendimento, em especial, o atendimento receptivo (aquele que atende o aluno, seja por e-mail, seja por telefone, quando tenta entrar em contato com a Instituição e baixa adesão do Corpo Técnico-administrativo à pesquisa de Clima Institucional. Em 2018, os seguintes cursos receberam visitas *in loco*: Licenciatura em Educação Física, ato regulatório de renovação de reconhecimento de curso, processo e-MEC 201615712, com conceito final 4; Bacharelado em Odontologia, ato regulatório de autorização de curso, processo e-MEC 201712183, com conceito final 4; Licenciatura em História, ato regulatório de reconhecimento de curso EAD, processo e-MEC 201709663, com conceito final 3; Licenciatura em Matemática, ato regulatório de reconhecimento de curso EAD, processo e-MEC 201709464, com conceito final 4; Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, ato regulatório de reconhecimento de curso EAD, processo e-MEC 201709442, com conceito final 5. Conforme cronograma estabelecido no PDI, no que tange à política de expansão da EaD, a IES, com um trabalho consolidado de levar educação com qualidade, acompanha, por intermédio de pesquisas contínuas, a possibilidade de aumentar sua capilaridade, atendendo a necessidades e demandas de regiões não contempladas com o ensino superior. Em 2018, ocorreram os credenciamentos dos seguintes polos de apoio presencial: Águas Lindas de Goiás - GO, Americana - SP, Belem Guamá - PA, Betim - São Cartano - MG, Blumenau - SC, Bonito do Iguazu - PR, Brazlândia - DF, Ca, pão Bonito - SP, Carlida - MT, Caxias do Sul - RS, Chapadinha - MA, Costas Marques - RO, Cuiabá - MT, Ferraz de Vasconcelos - SP, Itapetininga - SP, Jaboatão de Guararapes - PE, Lauro de Freitas - BA, Marília - SP, Medianeira - PA, Mirandópolis - SP, Momoso do Sul - SP, Palmas - TO, Pitangui - MG, Ribeirania - SP, Santo André - SP, São João de Meriti - RJ, São Luiz Gonzaga - RS, Simões Filho - BA, Sorocaba - JD São Paulo -SP, Sorocaba - Vila Turjillo - SP, Venda Nova do Imigrante - ES e Piraquara – PR. Participaram da Prova ENADE 2018 os cursos presenciais: Administração, Ciências Contábeis, Comunicação Social – Jornalismo, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, Direito, Pedagogia, Psicologia, Gestão de Recursos Humanos e Logística. E na modalidade EAD os cursos: Administração, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Gestão Comercial, Gestão Financeira, Gestão Pública, História, Marketing e Processos Gerenciais. Ressalta-se, ainda, que, em 2018, a IES preencheu o Formulário Eletrônico de Recredenciamento do EAD e aguarda o agendamento da visita *in loco*. Os resultados do ENADE 2017 já foram divulgados e a IES tem, atualmente, conceito 3 no Índice Geral de Cursos (IGC). Um resumo desse Relatório, com as principais informações e resultados do processo de autoavaliação da IES é disponibilizado no site da IES (<http://estacioribeirao.com.br/CPA/>). Uma cópia integral do Relatório também é encaminhada pela CPA à Direção da IES, à Sala dos Professores e à Biblioteca, de forma a assegurar o acesso, a todos, aos resultados da autoavaliação.

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução.....</b>	<b>06</b>
<b>2. Metodologia.....</b>	<b>18</b>
<b>3. Desenvolvimento.....</b>	<b>26</b>
<b>4. Análise dos dados e das informações.....</b>	<b>48</b>
<b>5. Ações com base na análise.....</b>	<b>53</b>
<b>6. Considerações Finais.....</b>	<b>55</b>
<b>7. Anexos.....</b>	<b>57</b>

## 1. INTRODUÇÃO

É importante resgatar que no 1º ciclo avaliativo (2015 a 2017), regido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, cuja estrutura foi baseada na Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, que estabeleceu o Instrumento de Avaliação Institucional Externa organizado em cinco eixos, que contemplam as dez dimensões referenciadas no marco inicial do SINAES (Lei nº 10.861). A Nota Técnica nº 065, citada acima, além de apresentar uma sugestão de roteiro para a elaboração dos relatórios de autoavaliação das IES, também definiu as especificidades e periodicidade para a postagem dos mesmos no sistema e-MEC, para o triênio 2015 a 2017, da seguinte forma: a abrangência do 1º Relatório Parcial, referente ao ano de 2015, postado no sistema e-MEC em 2016, englobou as informações dos Eixos 1 e 2 do SINAES e ações empreendidas pela IES, na forma de uma exposição clara e específica dos eixos trabalhados. Apresentou, ainda, uma breve compilação das principais ações e resultados oriundos dos Eixos subsequentes, (Eixos 3, 4 e 5). O 2º Relatório Parcial, referente ao ano de 2016 e postado, no sistema e-MEC em 2017, abordou os Eixos 3 e 4, apresentando, igualmente, um resumo dos demais Eixos/Dimensões. O Relatório, postado no sistema e-MEC, em 2018, em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, encerrou o 1º ciclo avaliativo, constituiu-se num Relatório Integral, incluindo todos os Eixos/Dimensões estabelecidos pelo SINAES.

O presente Relatório, referente a 2018, iniciando o 2º ciclo avaliativo, também em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, constitui-se no Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto – ESTÁCIO RIBEIRÃO PRETO, que trata com detalhe do **Eixo 1 (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional) e do Eixo 2 (Dimensão 1: A missão e o PDI e Dimensão 3: Responsabilidade Social) do SINAES**. Destaca-se que, além dos Eixos 1 e 2, o presente Documento apresenta uma síntese dos demais Eixos/Dimensões, no que se refere às ações de melhoria implementadas.

Convém salientar que o Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto articula e integra tanto a modalidade presencial quanto a modalidade a distância. Nesse sentido, considerando a estrutura organizacional da Instituição, que integra as duas modalidades e sua estrutura física, questionários foram elaborados de maneira a contemplar os pontos comuns e as características particulares de cada modalidade. Essa autoavaliação – conduzida pela CPA da ESTÁCIO RIBEIRÃO PRETO, possui a incumbência de desenvolver os processos de avaliação interna e articular seus resultados com a avaliação externa, valendo-se de instrumentos e de análises que ofereçam informações e subsídios para o planejamento e as ações da IES. Da mesma forma, visando à consolidação de uma cultura de autoavaliação, a instituição não tem medido esforços na constante otimização e aperfeiçoamento de todo processo avaliativo.

Organizado e coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o trabalho reuniu contribuições de diversos setores institucionais, sendo construído de forma democrática, representando a intenção e a aplicação de uma gestão participativa e atenta a todos os seus públicos.

Também, em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, o Documento apresenta-se organizado da seguinte forma:

1. Introdução – breve apresentação dos dados institucionais, composição da CPA e dados do presente Relatório.
2. Metodologia – descrição dos instrumentos utilizados para coletar os dados, a participação da comunidade acadêmica e a coleta, análise, divulgação e utilização dos dados apurados nos processos de avaliação interna e externa.
3. Desenvolvimento – apresentação das ações realizadas para cada Eixo/Dimensão, bem como as fragilidades e potencialidades identificadas, em consonância com os objetivos constantes do Projeto de Autoavaliação Institucional. O capítulo está organizado em cinco tópicos correspondentes aos cinco Eixos que contemplam as dez Dimensões dispostas no Art. 3º da Lei 10.861, que institui o SINAES. Apresenta-se também uma análise da CPA com referência aos dados apresentados.
4. Análise dos dados e das informações – apresentação dos dados avaliativos e um diagnóstico sobre a IES, através da análise da CPA sobre os dados contemplados.
5. Ações com base na análise – apresentação das ações previstas para 2018, com base nos dados avaliativos e respectiva análise, visando à melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da IES.
6. Considerações Finais - onde se pretende demonstrar a importância da avaliação institucional para a evolução da IES e uma análise global em relação ao PDI.
7. Anexos – algumas evidências das ações realizadas.

Durante o exercício 2018, a CPA teve oportunidade de participar das ações realizadas pelos diversos setores da Instituição, objetivando colher dados para subsidiar os debates realizados durante suas reuniões periódicas, bem como para acompanhar a implantação das propostas de atividades e a execução de mudanças apontadas pela comunidade acadêmica através dos processos de avaliação internos e externos. Ao longo desses encontros, a CPA discutiu os princípios da avaliação institucional, a participação da comunidade acadêmica, a ampla divulgação dos resultados obtidos e, sobretudo, como princípio fundamental, o uso destes dados visando à melhoria dos serviços prestados pela Instituição.

O presente Relatório tem início com a apresentação Institucional proveniente da ampla participação e contribuição da comunidade acadêmica, destacando as ações realizadas nas dimensões citadas e reunidas na devida ordem dos Eixos 1 e 2 estabelecidos pelo Sistema SINAES (Lei 10.861/2004 e positivadas no Art. 3), contemplando, para cada uma delas, os objetivos vinculados, assim como potencialidades e fragilidades encontradas. Assim, o presente Relatório pretende demonstrar as

ações desenvolvidas pela IES, para os referidos Eixos/Dimensões do SINAES, em consonância com o seu Projeto de Autoavaliação Institucional, referendado pelo Conselho Superior.

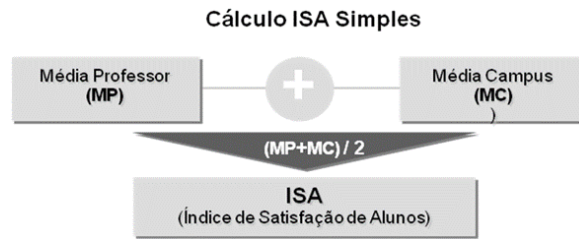
O Programa de Avaliação Institucional da ESTÁCIO RIBEIRÃO PRETO atende a Docentes, Discentes, Corpo Técnico-administrativo e estrutura funcional. Os resultados da avaliação permitem a reflexão crítica e propositiva, detecção de limitações e fragilidades, promovendo, assim, que ações dinâmicas sejam fomentadas para o desenvolvimento institucional.

A IES utiliza o processo de avaliação institucional para identificar oportunidades de melhorias, em suas práticas administrativas e acadêmicas. Em 2018, a IES desenvolveu ações para superar as fragilidades apontadas nos seus processos de avaliação interna e externa, destacando-se principalmente:

- Ações visando à redução nos altos índices de insatisfação dos discentes com relação ao atendimento em geral na IES, verificados nas últimas avaliações. Como exemplo, em 2018 ocorreu o início da implementação de um Projeto de Capacitação para toda equipe de atendimento ao discente da IES, promovido pela Coordenação de Relacionamento, envolvendo treinamentos, buscando garantir o atendimento com cordialidade e clareza nas informações. Além disso, foram ministrados treinamentos para as áreas de Financiamentos FIES e PROUNI e Programa de Excelência em Gestão (PEG), entre outros.
- Incentivos para aumento na participação docente no processo de inserção de questões no Banco de Questões (BDQ);
- Aquisição de 30 projetores, 1.100 carteiras e reposição de películas nos quadros brancos das salas de aula;
- Diversas reestruturações das instalações da IES, buscando melhor aproveitamento do espaço físico;
- Instalação do aplicativo “*NonVisual Desktop Access*” (NVDA), que lê a tela do computador para portadores de deficiências visuais, em todos os computadores da Biblioteca;
- Implantação da Policlínica para o curso da Medicina;

Os resultados da Avaliação Interna são estudados e analisados pela CPA, Coordenação de Cursos e a Direção, para a identificação das fragilidades da IES. O principal objetivo dessas análises é a busca por oportunidades de melhoria e crescimento da percepção de qualidade dos serviços prestados pela IES. Destaca-se que, além da Avaliação Interna semestral, a IES considera ainda o Índice de Satisfação do Aluno (ISA), onde o discente e o docente avaliam a IES em termos pedagógicos e estruturais. Essa Pesquisa serve de base para a CPA agir frente às fragilidades detectadas e seus resultados ficam disponibilizados no SIA (Sistema de Informações Acadêmicas). O ISA é apurado a partir do seguinte cálculo:





Adicionalmente, a IES promove a Pesquisa de Clima Organizacional realizada anualmente e respondida pelos colaboradores da área acadêmica e administrativa. Os pontos avaliados nessa Pesquisa são: Treinamento e Desenvolvimento, Comunicação, Recursos, Cultura e Valores, Reconhecimento e Incentivos, Liderança, Suporte e Engajamento. Para ilustrar os resultados dessa Pesquisa, são apresentados os índices de favorabilidade das dimensões avaliadas e as dez questões mais favoráveis e menos favoráveis com seus respectivos índices. É válido destacar que os resultados da Pesquisa são amplamente debatidos pelos gestores da IES.

As potencialidades e fragilidades apontadas nos processos de avaliação interna e externa, no ISA, na pesquisa junto ao Corpo Técnico-administrativo e na Pesquisa de Clima Organizacional são utilizadas para que ações sejam fomentadas, com vistas à regularização dos procedimentos para atender às demandas oriundas das avaliações.

Após a divulgação dos resultados das referidas avaliações, é realizado um estudo através de ferramentas estatísticas e de análise de problemas, com foco na qualidade. São elaborados planos de ação com metas e prazos, visando eliminar e/ou minimizar os pontos de insatisfação apontados nos relatórios de avaliação, como as ações já elencadas acima.

A Avaliação Institucional deve ser um processo contínuo por meio do qual uma instituição construa conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, deve sistematizar informações, analisar coletivamente os significados de suas realizações, identificar pontos fracos, bem como as potencialidades, e estabelecer estratégias de superação de problemas, através da elaboração de planos de ação.

Enquanto Instituição de Ensino Superior que visa à excelência acadêmica, a Estácio Ribeirão Preto compreende que autoavaliação possibilita uma visão integrada das ações desenvolvidas pelos diferentes setores e pessoas; que possibilita reflexão e diálogo entre os setores e agentes envolvidos no processo, de forma que as demandas sejam identificadas, encaminhadas e atendidas em conformidade com o planejamento institucional.

A sistematização das atividades da Comissão Própria de Avaliação - CPA está pautada em reuniões periódicas com os seus membros, onde são discutidos fatos do cotidiano da IES, ações de avaliação

institucional e sugestões de melhoria. Atualmente, a CPA é composta por oito membros, conforme Regimento próprio, sendo dois representantes do corpo técnico-administrativo, dois representantes docentes, dois representantes discentes e um representante da sociedade civil organizada, além de seu coordenador. A CPA é autônoma e recebe apoio da Direção da IES, tendo incontestemente credibilidade junto à comunidade acadêmica. De acordo com o Regimento Interno da IES, à CPA compete à condução e acompanhamento dos processos internos e externos de avaliação, de sistematização e de prestação de informações solicitadas pelo INEP. A vigilância ao PDI atual tem recebido a atenção da CPA que zela pelo seu cumprimento e propõe novas ações, quando necessário.

Importante também é a Ouvidoria, canal implantado para receber críticas, elogios, sugestões, e denúncias da comunidade interna e externa. Seu objetivo é o de estreitar os vínculos da IES com a comunidade interna e externa, estabelecendo diálogos e atuando no aprimoramento dos serviços prestados, bem como na prevenção de conflitos. A Ouvidoria é um serviço disponibilizado à comunidade interna e externa com atribuições de ouvir, encaminhar e acompanhar críticas e sugestões; funciona em local próprio, com pessoal especializado para o trabalho a ser realizado dentro dos padrões de qualidade estabelecidos pela sua regulamentação.

São objetivos da Ouvidoria: (a) Atuar como canal de comunicação entre os usuários dos serviços prestados pela IES e os diversos segmentos de gestão administrativa, acadêmica e financeira da IES; (b) Contribuir para a solução de problemas administrativos, acadêmicos e financeiros, oferecendo à comunidade acadêmica informações e orientações sobre a legislação e as normas internas vigentes; (c) Estabelecer processo contínuo e dinâmico de interação entre os discentes, os docentes, a gestão administrativa e acadêmica e a sociedade em que se insere a IES; (d) Contribuir para a melhoria dos serviços prestados pela IES, por meio de permanente acompanhamento da atuação e dos procedimentos dos diversos segmentos de gestão, identificando as falhas e os pontos fracos da atuação institucional e indicando as ações e as alternativas retificadoras desses procedimentos; (e) Agir de modo proativo em relação a atos e procedimentos administrativos e/ou acadêmicos que se mostrem incompatíveis com o direito do usuário à informação e com a qualidade na prestação dos serviços.

No Portal da Ouvidoria, as demandas poderão ser criadas através do link <http://portal.estacio.br/quem-somos/ouvidoria/> e estão disponibilizadas das seguintes formas:

- Denúncias
- Insatisfações
- Elogios

A Ouvidoria deve apresentar à IES as demandas ocorridas e encaminhamentos realizados. Havendo casos urgentes, estes devem ser apresentados e discutidos em reunião com a CPA. A Ouvidoria deve guardar sigilo quanto à identidade dos denunciadores, se solicitado, ou quando entender que a identificação possa lhes causar transtornos; direcionar mensagens a departamentos competentes,

para que esses informem à Ouvidoria sobre solicitação/reclamação/sugestão para que, em posse das informações, o Ouvidor possa dar respostas aos solicitantes.

Ressalta-se, ainda, que a IES aplica, anualmente, o Questionário Sociocultural ao seu corpo discente como forma de conhecer melhor seu público alvo e adequar serviços e atividades ao seu perfil.

Desta forma, atendendo às diretrizes do SINAES e atenta à dinâmica interna da IES, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, ao longo do processo avaliativo, incorpora novos objetivos e mantém-se vigilante no acompanhamento das demandas e metas a serem alcançadas, definidas nas ações de melhoria propostas.

### **1.1 Breve Histórico do Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto – ESTÁCIO RIBEIRÃO PRETO**

A origem da IES remonta à criação do Instituto de Ensino Superior COC, em 1999, como marco da participação da mantenedora anterior, UNISEB, no segmento do Ensino Superior. Inicialmente, com oferta de cursos presenciais de graduação, pós-graduação lato sensu e de extensão, nas áreas de gestão, comunicação, jurídica, arquitetônica, engenharias, formação de professores, dentre outras. Em 2005, a IES recebeu credenciamento na modalidade a distância, por meio da Portaria MEC nº 2.969 de 29/08/2005, o que permitiu a oferta de cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e de extensão, para todas as regiões do país, com tecnologia e metodologia inovadoras.

No início de 2011, a Instituição teve confirmado seu credenciamento como Centro Universitário, por meio da Portaria MEC nº 51 de 19/01/2011, publicada no DOU de 20/01/2011. Em 2013, a Portaria nº 294, de 8 de julho de 2013, em aditamento ao ato de credenciamento da IES, alterou a denominação da IES de Instituto de Ensino Superior COC, para Centro Universitário UniSEB. Em 2014 ocorre o Ato Regulatório de Recredenciamento da IES, quando lhe foi atribuído Conceito Institucional (CI) igual a 3. Destaca-se ainda que em 2014, ocorre a incorporação da IES pela Estácio Participações S.A, e após dois anos, conforme Portaria nº 425/2016, publicada no Diário Oficial da União em 02 de setembro de 2016, foi deferido, na forma de aditamento ao ato de credenciamento, o pedido de alteração de denominação do Centro Universitário UniSEB, para Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto, com sigla Estácio Ribeirão Preto.

Como resultado da evolução institucional desta IES, sua atuação e investimentos na qualidade dos serviços educacionais se evidencia nos 65 cursos de graduação, dos quais 21 são ofertados na modalidade presencial, incluídos os novos cursos de graduação em Medicina, 2014, CST em Logística e CST em Recursos Humanos, em 2016. Na modalidade à distância, são 44 cursos, dentre os quais 15 são cursos superiores de tecnologia. E, possui ainda 28 cursos de pós-graduação lato sensu.

São oferecidos, ainda, os seguintes cursos de pós-graduação lato sensu: MBA em Gestão Estratégica de Pessoas; MBA em Administração Estratégica; MBA em Administração Pública; MBA em Auditoria de Sistemas de Saúde; Direito Civil e Processual; Direito do Consumidor; Direito e Processo do Trabalho e Direito Previdenciário; Direito Penal e Processual Penal; Direito Público: Constitucional, Administrativo e Tributário; Docência e Gestão do Ensino Superior; Educação Corporativa e Gestão do Conhecimento; Educação Física Escolar; Enfermagem do Trabalho; Engenharia Ambiental e Saneamento Básico; Engenharia de Softwares; MBA em Gestão da Saúde e Administração hospitalar; MBA em Gestão de Projetos; MBA em Gestão Empresarial; MBA em Gestão Financeira e Controladoria; MBA em Logística; MBA em Marketing; MBA em Petróleo e Energias; Políticas e Gestão em Segurança Pública; Saúde da Família; Saúde Mental e Atenção Psicossocial e Segurança da Informação. A ESTÁCIO RIBEIRÃO PRETO atende, entre os cursos de graduação e Pós-graduação, na modalidade presencial, aproximadamente 4.900 alunos, e na modalidade à distância, aproximadamente 29 mil alunos.

A IES cumpre as diretrizes estabelecidas pelo MEC para a contratação de seus professores. Atualmente, a Instituição apresenta o seguinte quadro docente quanto à titulação e regime de trabalho:

<b>TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE</b>					
<b>TITULAÇÃO</b>	<b>Qtd</b>	<b>%</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>	<b>Qtd</b>	<b>%</b>
Doutor	63	27	Tempo Integral - TI	47	20
Mestre	96	41	Tempo Parcial - TP	112	48
Especialista	73	32	Horista - H	73	32
<b>TOTAL</b>	<b>232</b>	<b>100</b>	<b>Total</b>	<b>232</b>	<b>100</b>

A ESTÁCIO RIBEIRÃO PRETO dispõe de uma infraestrutura com espaços que incluem auditório, biblioteca, laboratórios específicos e cenários para práticas didáticas, tais como: Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), Clínica de Fisioterapia, Clínica de Psicologia, Laboratório de Semiologia, Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), Laboratório de Anatomia Humana e Sintética, Laboratório de Prototipagem Rápida, Laboratório Multidisciplinar IV (Química Geral e Biologia Molecular), Laboratório Multidisciplinar III (Microbiologia, Morfologia e Bioquímica), Laboratório de Hidráulica e Saneamento, Laboratório de Materiais e Componentes da Construção Civil, Laboratório de Mecânica dos Solos, Laboratório de Topografia, Laboratório de Resistência dos Materiais, Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo, área de convivência e cantina, entre outros. A Instituição oferece também um Portal de Vagas para divulgar as oportunidades de seletivo na IES emprego, estágio e trainee encaminhadas por várias empresas cadastradas em todo Brasil. Isto possibilita que as empresas tenham contato direto com os alunos para ofertar vagas, realizar processo e fazer cadastro para o seu banco de currículo. O Estácio

**Carreiras** divulga as principais ofertas, mantendo atualizado o mural de Estágios e Empregos e atuando presencialmente junto aos coordenadores de curso e aos alunos. Este espaço é disponibilizado com toda estrutura para dar aos alunos a oportunidade de conhecer as tendências do cenário corporativo, receber orientação de carreira e para o desenvolvimento profissional, ampliando as suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho.

## 1.2 Cursos ofertados

Hoje, a IES possui 4.330 alunos no segmento presencial e aproximadamente 36.771 no segmento EaD. Possui 232 docentes, e 202 colaboradores administrativos e oferece 21 cursos ativos na modalidade presencial e 44 na modalidade EaD, entre graduação e graduação tecnológica.

Destacamos que os cursos funcionam de forma regular, conforme previsto nos Atos Regulatórios expedidos pelo MEC, conforme quadro abaixo:

**Tabela: Cursos – Portarias dos Atos Regulatórios**

<b>CURSOS</b>	<b>AUTORIZAÇÃO (Portaria nº)</b>	<b>RECONHECIMENTO (Portaria nº)</b>	<b>RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO (Portaria nº)</b>
<b>Administração</b>	1.467/98	2.164/04	265/17
<b>Ciências Contábeis</b>	1.573/99	210/09	265/17
<b>Arquitetura e Urbanismo</b>	3.554/05	267/11	1.092/15
<b>Ciência da Computação</b>	106/00	2.693/04	793/16
<b>Comunicação Social – Jornalismo</b>	115/00	2.692/04	520/13
<b>Comunicação Social - Publ e Propaganda</b>	103/00	2.692/04	523/13
<b>Direito (N)</b>	693/00	2.644/05	419/17
<b>Direito (D)</b>	693/00	2.644/05	265/17
<b>Educação Física Licenciatura</b>	871/06	517/13	
<b>Educação Física Bacharelado</b>	Resolução 014/16- Reitoria		
<b>Enfermagem</b>	Resolução 004/14- Reitoria		
<b>Engenharia Ambiental</b>	601/00	1.268/05	1092/15
<b>Engenharia Civil</b>	873/06	43/15	
<b>Engenharia de Computação</b>	1.234/99	982/05	70/17

<b>Engenharia de Produção</b>	1.058/06	650/13	1.092/15
<b>Fisioterapia</b>	872/06	81/13	276/18
<b>Logística</b>	Resolução 006/15- Reitoria		
<b>Medicina</b>	399/14		
<b>Nutrição</b>	Resolução 002/15- Reitoria		
<b>Pedagogia</b>	105/00	577/06	1.092/15
<b>Gestão de Recursos Humanos</b>	Resolução 006/15- Reitoria		
<b>Psicologia</b>	16/13	34/18	
<b>CURSOS (EAD)</b>	<b>AUTORIZAÇÃO (Portaria nº)</b>	<b>RECONHECIMENTO (Portaria nº)</b>	<b>RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO (Portaria nº)</b>
<b>Administração</b>	563/06	227/13	274/17
<b>Ciências Contábeis</b>	227/06	227/13	274/17
<b>Ciências Econômicas</b>	Resolução 067/18- Reitoria		
<b>Ciência da Computação</b>	Resolução 070/18- Reitoria		
<b>Cozinha Contemporânea</b>	Resolução 023/18- Reitoria		
<b>Engenharia Ambiental e Sanitária</b>	Resolução 032/16- Reitoria		
<b>Engenharia Civil</b>	Resolução 029/15- Reitoria		
<b>Engenharia Elétrica</b>	Resolução 033/16- Reitoria		
<b>Engenharia de Produção</b>	Resolução 028/15- Reitoria		
<b>Filosofia</b>	Resolução 057/17- Reitoria		
<b>Gastronomia</b>	Resolução 066/17- Reitoria		
<b>Geografia Bacharelado</b>	Resolução 069/18- Reitoria		
<b>Geografia Licenciatura</b>	Resolução 060/17- Reitoria		
<b>Letras/Português</b>	Resolução 001/13- Reitoria	967/17	913/18
<b>Letras/Inglês</b>	230/06	227/13	913/18
<b>Letras/Espanhol</b>	229/06	227/13	

<b>Matemática</b>	Resolução 020/15- Reitoria		
<b>Pedagogia</b>	2.969/05	348/17	913/18
<b>História Licenciatura</b>	Resolução 027/15- Reitoria		
<b>História Bacharelado</b>	Resolução 067/18- Reitoria		
<b>Investigação Forense e Perícia Criminal</b>	Resolução 019/16- Reitoria		
<b>Serviço Social</b>	Resolução 006/11- Reitoria	978/17	
<b>Sistemas de Informação</b>	Resolução 025/15- Reitoria	729/17	913/18
<b>Análise e Desenvolvimento de Sistemas</b>	Resolução 001/16- Reitoria	439/17	913/18
<b>Comércio Exterior</b>	Resolução 021/15- Reitoria	1039/17	
<b>Gestão Ambiental</b>	Resolução 001/13- Reitoria	439/17	
<b>Gestão da Tecnologia da Informação</b>	Resolução 006/11- Reitoria	923/15	913/18
<b>Gestão Comercial</b>	Resolução 001/13- Reitoria	923/15	274/17
<b>Gestão de Recursos Humanos</b>	Resolução 006/11- Reitoria	923/15	274/17
<b>Gestão Pública</b>	Resolução 024/15- Reitoria	729/17	
<b>Gestão da Qualidade</b>	Resolução 066/18- Reitoria		
<b>Gestão da Produção Industrial</b>	Resolução 071/18- Reitoria		
<b>Gestão Financeira</b>	Resolução 006/11- Reitoria	923/15	274/17
<b>Gestão Hospitalar</b>	Resolução 023/15- Reitoria		
<b>Logística</b>	Resolução 001/13- Reitoria	484/17	
<b>Marketing</b>	Resolução 006/11- Reitoria	923/15	274/17
<b>Mediação</b>	Resolução 018/16- Reitoria		
<b>Negócios Imobiliários</b>	Resolução 006/11- Reitoria	923/15	
<b>Processos Gerenciais</b>	Resolução 014/15- Reitoria	729/17	
<b>Secretariado</b>	Resolução 006/11- Reitoria	923/15	

<b>Sociologia</b>	Resolução 058/17- Reitoria		
<b>Teologia</b>	Resolução 059/17- Reitoria		
<b>Turismo</b>	Resolução 022/15- Reitoria	967/17	

Fonte: Regulatório - Janeiro/2019.

### ***Avaliação do Desempenho dos Estudantes no ENADE***

Com relação ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), dentre os indicadores de qualidade do ensino superior, destaca-se o resultado dos ciclos 2013-2017, no qual o **Índice Geral de Cursos (IGC)** da ESTÁCIO RIBEIRÃO PRETO é **3**, com um **IGC Contínuo** de **2,5481**. O quadro abaixo apresenta o resultado do ENADE 2017, divulgado em 2018, indicando os conceitos ENADE (contínuo e faixa) dos cursos obtidos pela IES, conforme tabela a seguir:

### **Conceitos dos cursos do ENADE 2017**

<b>CURSO</b>	<b>Conceito ENADE (Contínuo)</b>	<b>Conceito ENADE (Faixa)</b>
ARQUITETURA E URBANISMO	2,2530	3
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	1,8325	2
ENGENHARIA CIVIL	1,3576	2
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	2,2635	3
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	0,7339	1
HISTÓRIA (LICENCIATURA) - EAD	3,0246	4
LETRAS-INGLES - EAD	2,5228	3
LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA) - EAD	1,4956	2
MATEMÁTICA (LICENCIATURA) - EAD	3,0882	4
PEDAGOGIA (LICENCIATURA) - EAD	1,3861	2
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - EAD	2,5969	3
CST ANÁLISE E DESENVOLV. DE SISTEMAS - EAD	2,1503	3
CST GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - EAD	2,7015	3

Fonte: MEC



**Evolução do IGC contínuo da ESTÁCIO RIBEIRÃO PRETO**

<b>IES</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>ESTACIO RIBEIRÃO PRETO</b>	2,4424	2,4424	2,4302	2,5104	2,4919	2,5481

## 2. METODOLOGIA

A Avaliação Institucional, projeto desenvolvido pela IES, representa um compromisso com a busca da qualidade permanente, em todos os seus processos. A avaliação é um instrumento fundamental para todo e qualquer organismo social que busque desenvolvimento, qualidade e aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos. A IES acredita na avaliação, como forma de melhoria do seu fazer acadêmico e pretende com ela identificar a eficácia ou não de suas práticas, refletir sobre suas fragilidades e possibilidades e, finalmente, explicitar suas políticas, seus objetivos e seu projeto futuro.

A IES entende que o Projeto de Autoavaliação contribui para a aquisição de informações capazes de favorecer a definição de estratégias, de ações e de programas visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem, a efetividade institucional e a prestação de contas à sociedade.

O processo de avaliação deve ser o contraponto da proposta institucional, desenvolvida pela IES, buscando atender a uma tripla exigência da instituição contemporânea:

1. Ser um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
2. Ser uma ferramenta para o planejamento e para a gestão universitária;
3. Ser um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

Isso significa acompanhar metodicamente as ações, a fim de verificar se as funções e prioridades determinadas coletivamente estão sendo realizadas e atendidas. É este contraponto entre o pretendido e o realizado que dá sentido à avaliação. É com base nesse referencial que esta IES elabora seu Projeto de Autoavaliação Institucional, referendado pelo seu Conselho Superior, ferramenta esta que, aliada ao PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional, irá constituir-se no alicerce que fundamenta a sua gestão, na medida em que serve como: (a) indicador de eficácia da configuração institucional adotada; (b) balizadora nas declarações da missão da Instituição; e (c) da relação contida entre a concepção de educação superior e a prática efetiva do cotidiano.

A Autoavaliação Institucional tem por Objetivo Geral: Desenvolver e conciliar o Programa de Autoavaliação Institucional como uma mediação capaz de fornecer subsídios, em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para o autoconhecimento institucional e o aprimoramento da qualidade da gestão, do ensino de Graduação e de Pós-graduação e das atividades de Pesquisa e Extensão. Como Objetivos Específicos, a Autoavaliação Institucional visa:

1. Desenvolver a “cultura da avaliação”, despertando a comunidade acadêmica para a necessidade da autocrítica e revisão das ações projetadas;
2. Diagnosticar as tarefas acadêmicas nas dimensões Ensino, Pesquisa e Extensão;
3. Fundamentar e viabilizar a política de gestão da IES;

4. Identificar as fragilidades e as potencialidades da IES nas dez dimensões previstas em lei;
5. Identificar mudanças necessárias e implantá-las, contribuindo para a atualização/reformulação do Projeto Institucional;
6. Fortalecer o compromisso social da Instituição; e
7. Colaborar para a transparência da Instituição como um todo, em seus diversos níveis.

## **2.1 Comissão Própria de Avaliação - CPA**

O Processo de Autoavaliação na IES conta com a Comissão Própria de Avaliação – CPA designada para planejar, organizar, refletir e cuidar dos interesses de toda a comunidade pelo Processo e para garantir a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica interna e externa, com o apoio da Gestão da IES e de sua Mantenedora. Constituída no âmbito da IES, a CPA é responsável pela condução dos processos de avaliação internos e pela sistematização e prestações das informações solicitadas pelo INEP.

A composição da CPA assegura a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, com atuação autônoma com relação aos Conselhos Superiores e demais órgãos da IES. A CPA é composta, atualmente, pelos seguintes membros:

- I. Representantes do corpo docente: George Wilton Toledo e Wagner Aparecido Cavali
- II. Representantes do corpo discente: Valeria C. Marcomin Martini e Viviane Souza Sanchez
- III. Representantes) do corpo técnico-administrativo: Eliana Nunes Bueno da Silva e Luciane de Castro Pereira
- IV. Representantes da sociedade civil organizada, sem vínculo empregatício com a IES: Gabriel Garibaldi Guimarães.

Essa composição possibilita que as visões e percepções dos diferentes segmentos representados na Comissão sejam contempladas no diagnóstico e análise das práticas da IES.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pelo desenvolvimento de todas as ações previstas no processo autoavaliativo. A CPA tem como objetivos: planejar, organizar, sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância da participação de todos no processo e fornecer assessoramento aos diferentes setores da Instituição.

### Compete à CPA da IES:

- I. Elaborar e implementar o Projeto de Avaliação Interna da IES, considerando as metas definidas no PDI e PPI;
- II. Conduzir, coordenar e articular o processo interno de avaliação da Instituição (autoavaliação);

- III. Sistematizar e disponibilizar as informações por ele geradas, bem como prestar as informações solicitadas pelo INEP, com base no art. 11 da Lei 10861/2004;
- IV. Constituir subcomissões de avaliação;
- V. Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- VI. Desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;
- VII. Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;
- VIII. Sistematizar e prestar informações relativas ao AVALIES (Avaliação das Instituições de Educação Superior) solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do SINAES;
- IX. Participar de reuniões com os avaliadores externos quando da avaliação de cursos, seja para autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento e credenciamento da Instituição, disponibilizando informações resultantes do processo de avaliação interna da IES.
- X. Divulgar os resultados obtidos nas Avaliações Internas e Externas, incluindo o ENADE, das potencialidades e fragilidades apontadas, para que ações sejam fomentadas com vistas à regularização dos procedimentos para atender às demandas oriundas da avaliação.

Desta forma, atendendo às diretrizes do SINAES – Sistema de Avaliação do Ensino Superior – e atenta à dinâmica interna da Instituição, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, ao longo do processo avaliativo, reflete sobre novos objetivos e se mantém vigilante no acompanhamento das demandas e metas a serem alcançadas, definidas nas ações de melhoria propostas.

A avaliação interna, componente da autoavaliação institucional da IES, ocorre semestralmente por meio de:

- Aplicação de questionários eletrônicos disponibilizados no Sistema de Informações Acadêmicas – SIA, que avaliam as dimensões que dizem respeito à IES, aos cursos e às disciplinas. Os questionários são respondidos pelos Alunos, Docentes, Coordenadores e Corpo Técnico-administrativo.
- Coleta de dados qualitativos, por meio de reuniões com os setores (Gestão, Acadêmico, Financeiro, Biblioteca, Secretaria etc.), o que ocorre no transcurso do ano letivo, e que busca informações sobre as ações desenvolvidas, a fim de confrontá-las com o que está previsto no PDI.
- Levantamento do Índice de Satisfação do Aluno (ISA) com relação aos professores e à IES, através do processo de Avaliação Interna (o cálculo do ISA é constituído pela média simples dos dois eixos: média obtida pelos professores da IES (MP) e média obtida pela instituição/campus (MC). Portanto,  $ISA = (MP + MC) / 2$ ).

- Pesquisa de Clima Organizacional - levantamento do grau de satisfação e motivação do corpo social da IES. Com o resultado dessa Pesquisa, é possível traçar ações de desenvolvimento tanto para a IES quanto para os funcionários. Os benefícios que podem ser obtidos são: aumento da produtividade; redução da rotatividade e melhoria no ambiente de trabalho.

A CPA atua como articuladora desse processo, planejando e organizando as atividades de avaliação, de acordo com as diretrizes do SINAES, tornando o sistema de autoavaliação um instrumento internalizado e aceito pela comunidade, através de um trabalho de sensibilização pela sua relevância, e uma fonte de informações capaz de levar a IES a refletir sobre si mesma e tomar as ações corretivas que entender necessárias.

Os resultados das pesquisas, além de divulgados à comunidade acadêmica, são sistematizados no Relatório de Autoavaliação Anual que contem, além dos resultados, análises críticas dos 05 Eixos/10 Dimensões do SINAES, em consonância com o que prescreve o PDI da IES, bem como sugestões de melhoria, com o intuito de que as mesmas possam contribuir para o realinhamento do PDI. O Relatório Anual, construído pela CPA, traça um desenho de qualidade de ensino e serviços ofertados pela IES.

A CPA, ao finalizar os relatórios originados dos instrumentos aplicados internamente e dos relatórios de avaliações externas, apresenta aos gestores os resultados consolidados, a base do planejamento das ações a serem realizadas. O resultado das avaliações (internas, externas e ENADE) subsidiam as ações e as tomadas de decisão dos gestores. A apresentação dos dados permite indicar ações de melhoria, como a capacitação docente, propostas de aprimoramento dos PPCs e oportunidades/necessidades de melhoria de serviços e infraestrutura. As informações divulgadas para Coordenadores de Cursos e gestores permitem uma reflexão sobre a realidade encontrada e definem-se estratégias para minimizar as fragilidades apontadas e maximizar as potencialidades. Portanto, a IES entende que os resultados avaliativos são ferramentas gerenciais para seu planejamento e sua evolução.

## **2.2 Participação da comunidade acadêmica**

O processo de avaliação institucional da IES conta com o compromisso e apoio dos órgãos executivos da IES e a participação de sua comunidade acadêmica, técnico-administrativa e representantes da sociedade civil organizada, na Comissão Própria de Avaliação, objetivando a sua efetiva implementação. Essa participação ocorre em todas as etapas do processo avaliativo, ou seja, desde seu planejamento, sensibilização e operacionalização, até o conhecimento dos resultados e melhorias.

Todo esse processo é articulado, planejando e organizado pela CPA, de acordo com as diretrizes do SINAES. A divulgação das informações, o compartilhamento de experiências e a prestação de contas constituem, na verdade, as formas de legitimar a participação da comunidade acadêmica sendo, por isso, consideradas pela IES como princípio prioritário nos processos de avaliação.

A comunidade acadêmica participa efetivamente do processo de autoavaliação através da aplicação de questionários eletrônicos disponibilizados no Sistema de Informações Acadêmicas – SIA, que avaliam as dimensões que dizem respeito à IES, aos cursos e às disciplinas. Os questionários são respondidos pelos Alunos, Docentes, Coordenadores e Corpo Técnico-administrativo.

A implantação do processo de autoavaliação na IES ocorre simultaneamente ao desenvolvimento do PDI, ao desenvolvimento dos PPCs, ao Programa de Avaliação Acadêmica e à realidade dos cursos, constatadas pelas informações provenientes das avaliações externas. Os relatos da Ouvidoria também contribuem para compor o diagnóstico institucional.

Visando ao aprimoramento do seu processo avaliativo, a IES implantou questionário específico para o Corpo Técnico-administrativo, aplicado a partir de 2016. Ressalta-se que esse segmento da IES já participava da avaliação Institucional, através da Pesquisa de Clima Organizacional. À essa Pesquisa, somou-se o referido questionário específico.

## **2.3 Análise e divulgação dos resultados à comunidade acadêmica**

### **2.3.1 Análise dos Resultados**

Como fase importante e inerente ao processo de melhoria, a CPA realiza a análise dos dados da autoavaliação institucional. Essa análise é estratificada nas perspectivas institucionais, por curso, bem como na percepção do docente e discente. Ao finalizar os relatórios com dados originados dos instrumentos aplicados internamente (questionários eletrônicos, resultados do ISA e da Pesquisa de Clima Organizacional e relatos da Ouvidoria) e dos relatórios de avaliações externas, a CPA apresenta aos gestores os resultados consolidados, propondo ações de melhoria e participando diretamente da elaboração das ações a serem realizadas. O resultado das avaliações (internas, externas, incluindo o ENADE) subsidiam as ações e as tomadas de decisão dos gestores. A apresentação dos dados permite indicar ações de melhoria, como a capacitação docente, propostas de aprimoramento dos PPCs e oportunidades/necessidades de melhoria de serviços e infraestrutura. Quando as informações são divulgadas para os Coordenadores de Cursos e para os Gestores, é feita uma reflexão com os docentes (pelos Coordenadores) e com os demais colaboradores (pelos Gestores) sobre a realidade encontrada e, então, definem-se estratégias para minimizar as fragilidades apontadas e maximizar as potencialidades.

A CPA elabora pareceres sobre os resultados avaliativos relacionados às 10 dimensões /5 Eixos do SINAES e, com base neles, propõe recomendações sobre a necessidade de melhorias para todos os setores da IES, a partir do levantamento das fragilidades e das potencialidades institucionais. As oportunidades de melhorias e os pontos fortes identificados no processo de avaliação contribuem para a definição das estratégias da IES (diagnóstico interno). Os resultados avaliativos contribuem para a avaliação do desempenho das estratégias e iniciativas implantadas no ciclo anterior, direcionando a revisão estratégica ou a manutenção das estratégias desenvolvidas. Em função da avaliação, novas estratégias e iniciativas podem ser definidas para superar as fragilidades identificadas no processo de autoavaliação. A CPA, a cada ciclo de autoavaliação, elabora documentação com informações relacionadas a esse processo (resultados das pesquisas, ENADE, pontos fortes e fragilidades e evolução dos indicadores institucionais) e os apresenta à comunidade acadêmica. Os Coordenadores, com respectivos docentes e discentes, reavaliam e redefinem junto com os Gestores da IES, as estratégias e planos de ação dos cursos e da IES. A CPA acompanha os trabalhos dos Cursos e da IES como um todo para verificar a implantação das melhorias sugeridas e dos planos de ação, no sentido de efetivar e garantir os compromissos da Instituição para com a sociedade.

Os relatórios emitidos são enviados aos gestores, para análise e elaboração de Planos de Ação em prol da reversão de quadros, quanto às fragilidades detectadas, e manutenção e/ou aprimoramento dos itens identificados como potencialidades. O mesmo é efetuado em relação aos Coordenadores dos Cursos e NDE. A CPA analisa os dados quantitativos e efetua análise qualitativa das manifestações dos alunos, dos professores e dos colaboradores administrativos.

Os resultados avaliativos, envolvendo alunos e professores em cada disciplina dos cursos ofertados e colaboradores administrativos, nas avaliações institucionais, são apresentados e debatidos nas reuniões de Colegiado de cada Curso e pelo respectivo Núcleo Docente Estruturante, finalizando em discussão nos Colegiados Superiores da IES.

### **2.3.2 Formas de divulgação dos resultados à Comunidade Acadêmica**

Com os dados tabulados e analisados estatisticamente, os representantes da CPA convocam reuniões setoriais, em formato de grupos focais, de forma que as respostas produzidas pelos instrumentos de investigação possam ser apreciadas, analisadas e discutidas com cada participante do processo. A comunidade acadêmica toma conhecimento dos resultados por meio de relatórios produzidos e postados nos principais murais da IES.

Adicionalmente, a CPA disponibiliza uma cópia do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional aos gestores, bem como na Biblioteca e na Sala dos Professores e ainda o resumo do Documento, no site da IES, em atendimento à legislação. Também, as informações são apresentadas, pela CPA, nas

reuniões para gestores, coordenadores, docentes, colaboradores e líderes de turmas.

## **2.4 Elaboração do Relatório de Autoavaliação**

Os Relatórios de Autoavaliação Institucional da IES, considerando os relatórios parciais e finais, são elaborados pela CPA e sempre foram postados anualmente no sistema e-MEC, no prazo previsto pela legislação vigente, apresentando os resultados da Autoavaliação Institucional realizada, com base nas avaliações internas e externas.

O processo de autoavaliação tem como objetivo identificar as fragilidades e pontos fortes relacionados às práticas e ao desempenho da IES. Esse diagnóstico é importante instrumento para a tomada de decisões da IES e deve estar retratado nos referidos Relatórios, contribuindo para o processo de gestão e evolução da IES.

Os Relatórios são referências para a configuração e acompanhamento do PDI da Instituição. A autoavaliação da IES está consolidada nos Relatórios de Autoavaliação Institucional, que têm por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

O acompanhamento dos resultados avaliativos, de forma permanente, mostra a preocupação da Instituição na perspectiva de seu aprimoramento. O trabalho desenvolvido pela CPA, a cada ciclo avaliativo, faz com que a avaliação seja mais fortalecida, sendo percebida por todos da comunidade acadêmica como um processo indispensável para o autoconhecimento, sendo fundamental para a visualização de fragilidades e potencialidades, com vistas a manter ou alterar rotas, promovendo mudanças inovadoras. A utilização dos resultados de forma progressiva ao longo dos momentos avaliativos promove significativos avanços para a Estácio Ribeirão Preto, que podem ser vislumbrados pelos níveis de satisfação progressivos obtidos junto à comunidade acadêmica.

Os Relatórios são elaborados pela CPA, a partir de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica, os resultados das avaliações externas e os documentos oficiais da IES. No caso dos questionários respondidos nas pesquisas internas, avalia-se a pertinência das respostas, já que essas pesquisas representam a “percepção” da comunidade acadêmica sobre a realidade da IES. Para tanto, os resultados das pesquisas são confrontados pela CPA com informações dos documentos da IES (PDI e PPI) e relatórios emitidos pelo MEC (ENADE e Avaliações Externas.). Assim, assegura-se que as informações obtidas reflitam a realidade da IES.

Conforme já assinalado, um resumo do Relatório com as principais informações é disponibilizado no site da IES. Uma cópia na íntegra do Relatório também é encaminhada pela CPA à Gestão da IES (coordenadores, docentes e colaboradores), à Sala dos Professores e Biblioteca da IES, de forma a



assegurar o acesso aos resultados da autoavaliação por todas as partes interessadas na avaliação institucional da IES.

Por fim, ressaltamos que os Relatórios de Autoavaliação, em suas versões parciais e finais, sempre obedecem à data de postagem prevista no sistema e-MEC, possuem clara relação entre si e impactam a gestão da Estácio Ribeirão Preto, promovendo mudanças inovadoras que contribuem para a evolução institucional.

### 3. DESENVOLVIMENTO

#### 3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Articular o PDI aos processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas), através da utilização dos resultados avaliativos (internos e externos) para a construção/reconstrução do planejamento institucional.	<p>Acompanhamento e análise dos resultados: Conceito ENADE, IDD e CPC, periodicamente divulgados pelo MEC.</p> <p>Acompanhamento e análise dos relatórios gerados pelas comissões externas do MEC após a finalização dos atos regulatórios dos cursos.</p> <p>Análise dos resultados das avaliações internas semestrais, com destaque para as fragilidades apontadas nos relatórios.</p> <p>Discussão com a comunidade acadêmica sobre os resultados do ENADE, avaliações internas e relatórios de comissões externas do MEC, visando à elaboração de planos de melhorias.</p>	<p>Necessidade de consolidação de uma rotina para a construção/reconstrução do planejamento institucional, baseada numa articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional.</p> <p>Necessidade de internalização mais eficaz nos cursos, por meio do colegiado, das ações referentes às fragilidades verificadas nos resultados das avaliações interna e externa.</p>	<p>Envolvimento dos Coordenadores e Gestores da IES nos processos de Avaliação Interna e Externa, por meio de planos de melhorias.</p> <p>Empenho dos Coordenadores e Gestores na conscientização dos alunos sobre a importância da avaliação interna e ENADE.</p>

<p>Revisar/atualizar o PDI, em função de novos cenários internos e externos e, ainda, em função das demandas decorrentes dos processos avaliativos.</p>	<p>Inclusão de membros da CPA na agenda da comissão de trabalho instituída em Sessão do CONSU, para revisão e atualização do PDI.</p>	<p>Necessidade de consolidação de uma rotina para a revisão regular do PDI de forma articulada com os resultados das avaliações internas e externas.</p>	<p>Empenho da Direção da IES no sentido de envolver a CPA nos procedimentos e grupos de trabalho para revisão/atualização do PDI.</p>
<p>Fortalecer a “cultura da avaliação”, despertando a comunidade acadêmica para a necessidade da autocrítica e revisão das ações projetadas.</p>	<p>Realização de reuniões com coordenadores de curso e colegiados, visando conscientização sobre a dinâmica do processo autoavaliativo.</p> <p>Realização de reuniões com representantes do corpo discente buscando consolidar uma cultura avaliativa.</p> <p>Divulgação no Mural da CPA, e em outros meios, os resultados das autoavaliações semestrais.</p> <p>Divulgação no Mural da CPA e em outros meios, das ações implementadas, originadas de fragilidades ou resultados, observados no processo autoavaliativo.</p>	<p>Dificuldades para conscientização de parcela do corpo discente sobre a importância e necessidade da autocrítica e participação ativa no processo de avaliação interna da IES.</p>	<p>Empenho dos Coordenadores e Gestores na conscientização dos alunos sobre a importância da consolidação de uma cultura autoavaliativa na IES.</p>
<p>Dar transparência à Instituição como um todo, em seus diversos níveis, através da divulgação dos resultados avaliativos para toda a comunidade acadêmica e</p>	<p>Divulgação no mural da CPA e murais dos curso, das melhorias ou ações implementadas, originadas de resultados avaliativos observados, para toda comunidade acadêmica.</p>	<p>Necessidade de aperfeiçoamento do processo de divulgação dos resultados das avaliações internas e externas.</p>	<p>Execuções de ações buscando dar transparência por meio da divulgação mais eficaz dos resultados avaliativos.</p>

comprometimento com as ações previstas.			
Acompanhar o sistema de autoavaliação interna de cursos, à luz dos instrumentos de avaliação externa.	<p>Acompanhamento e análise dos resultados: Conceito ENADE, IDD e CPC, periodicamente divulgados pelo MEC.</p> <p>Análise e discussão dos resultados junto aos Coordenadores de Curso.</p> <p>Elaboração de planos de ação para superação das fragilidades observadas.</p>	<p>Necessidade de familiarização com o novo método para cálculo do CPC, instituído pela Nota Técnica DAES/INEP nº 58/2015.</p> <p>Necessidade de Internalização mais eficaz nos cursos, por meio do colegiado, as ações referentes à avaliação externa.</p> <p>Necessidade de consolidar uma cultura e práticas consistentes e efetivas de articulação entre avaliação interna e externa.</p>	Execuções de ações de autoavaliação visando a articulação entre as avaliações interna e externa.
Acompanhar o sistema de autoavaliação interna da IES, à luz dos instrumentos de avaliação externa.	<p>Acompanhamento e análise dos resultados: Conceito ENADE, IDD, CPC, e IGC, periodicamente divulgados pelo MEC.</p> <p>Análise e discussão dos resultados da avaliação interna em comparação aos resultados do ENADE e respectivo IGC, junto aos Gestores da IES.</p>	<p>Necessidade de familiarização com o novo método para cálculo do IGC, instituído pela Nota Técnica DAES/INEP nº 59/2015.</p> <p>Necessidade de consolidação de uma cultura e práticas consistentes e efetivas de articulação entre avaliação interna e externa.</p>	Execuções de ações buscando o fortalecimento de uma “cultura da avaliação” na IES.
Fazer levantamento do perfil socioeconômico do aluno da IES (Questionário Sociocultural).	Acompanhamento e análise do perfil socioeconômico do corpo discente da IES, a partir dos dados obtidos com a	Necessidade de formalização de rotinas para acompanhamento semestral das possíveis alterações do perfil	Oportunidade de conhecimento do perfil socioeconômico dos alunos da IES e assim poder acompanhar possíveis alterações deste

	aplicação do Questionário Sociocultural.	socioeconômico do corpo discente.	perfil, em razão do curso de graduação.
Consolidar as informações contidas nos relatórios de avaliação dos cursos de graduação.	<p>Análise e consolidação dos resultados avaliativos constantes dos relatórios gerados a partir dos atos Regulatórios dos cursos: Autorização, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento.</p> <p>Análise dos resultados das avaliações e identificação das fragilidades e potencialidades.</p>	<p>Necessidade de criação de rotinas para acompanhamento e análise dos relatórios referentes aos atos normativo semestral das possíveis alterações do perfil socioeconômico do corpo discente.</p> <p>Necessidade de Internalização mais eficaz nos cursos, por meio do colegiado, das ações referentes aos relatórios de avaliação dos cursos de graduação.</p>	Desenvolvimento de uma rotina de divulgação dos relatórios das comissões externas.
Divulgar os resultados das avaliações das condições de ensino dos cursos de graduação na perspectiva do SINAES.	Elaboração de gráficos e tabelas com informações significativas para análises e criação de estratégias de ação a partir das análises.	Necessidade de consolidação de uma rotina de divulgação efetiva dos resultados das avaliações externas de reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos, realizadas pelas comissões designadas pelo Inep/MEC.	Empenho da direção por meio de ações visando o estabelecimento de uma rotina de divulgação dos relatórios das comissões externas.
Operacionalizar e acompanhar as avaliações das condições de ensino dos cursos de graduação.	Acompanhamento, junto ao Regulatório, do preenchimento dos formulários eletrônicos.	Necessidade de maior interação entre a CPA, Regulatório e Coordenações de Curso.	Empenho da Diretoria de Regulação e Avaliação por meio de execuções de planos de ações visando maior interação

	Acompanhamento da emissão dos relatórios dos avaliadores e da publicação das Portarias.		entre a CPA e o Regulatório da IES.
Ajustar os Projetos Pedagógicos em decorrência de resultados de procedimentos de avaliação externa ou/e interna.	Conscientização das Coordenações de Curso e NDEs sobre a importância da adequação e atualização dos PPC às exigências legais, por exemplo, quanto à educação étnico-racial, política de educação ambiental, educação em direitos humanos e obrigatoriedade da representatividade discente nos colegiados.	Necessidade de Internalização mais eficaz nos cursos, por meio dos colegiados, as ações referentes às avaliações externa e interna.	Participação mais efetiva da CPA e NDE nas comissões para revisão e ajustes no Projetos Pedagógicos.
Utilizar o ENADE como uma das ferramentas para a melhoria dos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação.	Conscientização de gestores, docentes e discentes da IES para a importância do ENADE.  Discussão dos resultados no ENADE com os respectivos Coordenadores de curso.	Necessidade de conscientização sobre a importância dos resultados do ENADE para composição do CPC e consequentemente do IGC da IES.	Mobilização dos Coordenadores de Curso para conscientização dos alunos sobre a importância do ENADE.  Empenho da Direção ao solicitar aos Coordenadores a criação de Cursos preparatórios para o ENADE.
Analisar as causas que levaram cinco cursos da IES a obterem conceitos menores que 3, na Prova Enade de 2017.	Criação de Planos de Ação, para cada um dos cinco cursos, buscando análise e compreensão dos motivos que levaram a estes resultados desfavoráveis.  As ações serão implementadas no primeiro semestre de 2019.		

- Síntese da avaliação Interna (2017 e 2018) – IES e Cursos

**ISA – Índice de Satisfação dos Alunos - CURSOS**

<b>CURSO - PRESENCIAL</b>	<b>2017.1</b>	<b>2017.2</b>	<b>2018.1</b>	<b>2018.2</b>
ADMINISTRAÇÃO	4,05	3,99	8,04	7,91
ARQUITETURA E URBANISMO	4,05	4,14	8,01	8,07
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	4,05	3,83	7,24	7,23
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	4,36	4,30	7,82	7,95
DIREITO	3,86	3,91	7,29	7,67
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	4,26	4,37	8,15	7,88
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	4,02	4,26	8,57	8,34
ENFERMAGEM	4,21	4,15	7,88	8,10
ENGENHARIA CIVIL	4,10	4,02	7,50	7,82
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	4,09	3,88	7,51	7,43
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	4,04	4,06	7,88	7,91
FISIOTERAPIA	4,43	4,51	8,72	8,60
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	3,73	4,20	7,81	8,10
JORNALISMO	4,11	3,92	6,55	6,75
LOGÍSTICA	4,03	4,26	8,16	8,12
MEDICINA	3,73	3,60	7,31	7,56
NUTRIÇÃO	-	-	8,16	8,12
PEDAGOGIA	4,46	4,40	7,81	7,70
PSICOLOGIA	4,09	4,17	8,14	8,33
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	4,25	4,23	7,62	7,43
<b>CURSO - EAD</b>	<b>2017.1</b>	<b>2017.2</b>	<b>2018.1</b>	<b>2018.2</b>
ADMINISTRAÇÃO	4,17	4,12	7,84	7,95
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	4,08	4,12	7,71	7,91
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	-	-	-	7,62

CIÊNCIAS CONTÁBEIS	4,11	4,09	7,72	7,87
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	-	-	-	8,15
COMÉRCIO EXTERIOR	4,18	4,28	8,17	8,02
COZINHA CONTEMPORÂNEA	-	-	7,81	8,20
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	-	-	8,30	8,16
FILOSOFIA	-	4,35	7,88	7,91
GEOGRAFIA - BACHARELADO	-	-	-	7,65
GEOGRAFIA - LICENCIATURA	-	4,13	8,03	8,12
GESTÃO AMBIENTAL	4,26	4,29	8,19	8,25
GESTÃO COMERCIAL	4,13	4,25	7,99	8,13
GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	-	-	-	7,47
GESTÃO DA QUALIDADE	-	-	-	7,46
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	4,09	4,19	7,87	7,87
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	4,13	4,16	7,85	8,01
GESTÃO DE TURISMO	4,10	4,08	7,78	7,80
GESTÃO FINANCEIRA	1	4,20	7,84	8,00
GESTÃO HOSPITALAR	4,22	4,24	7,72	7,97
GESTÃO PÚBLICA	4,24	4,29	7,98	8,25
HISTÓRIA	4,02	4,04	7,25	7,01
HISTÓRIA - BACHARELADO	-	-	-	7,28
HISTÓRIA - LICENCIATURA	4,12	4,21	8,04	8,15
INVESTIGAÇÃO FORENSE E PERÍCIA CRIMINAL	4,22	4,31	8,19	8,23
LETRAS - ESPANHOL	4,18	4,27	7,97	8,33
LETRAS - INGLÊS	4,17	4,19	7,88	8,04
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA	4,21	4,12	8,00	8,02
LOGÍSTICA	4,16	4,25	8,06	8,06
MARKETING	4,13	4,18	7,88	7,90
MATEMÁTICA	4,11	4,12	7,83	7,90



MEDIAÇÃO	3,73	3,93	7,76	8,12
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	4,28	4,28	8,16	8,23
PEDAGOGIA	4,20	4,16	7,94	8,09
PROCESSOS GERENCIAIS	4,16	4,17	7,91	8,01
SERVIÇO SOCIAL	4,16	4,15	7,88	7,90
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	4,05	4,16	7,76	7,86
SOCIOLOGIA	-	4,22	7,80	8,31
TEOLOGIA	-	3,91	8,27	8,29

OBS.: Faixa do ISA de 0 a 5 em 2017 e de 0 a 10 em 2018

### ISA – Índice de Satisfação dos Alunos – IES

SEGMENTO	SEMESTRE			
	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2
PRESENCIAL	4,07	4,05	7,52	7,65
EAD	4,18	4,19	7,94	8,02

OBS.: Faixa do ISA de 0 a 5 em 2017 e de 0 a 10 em 2018

- **Síntese das Avaliações Externas (2018) – IES e Cursos**

CURSOS AVALIADOS - 2018			
CURSO	MODALIDADE	ATO AUTORIZATIVO	CONCEITO (CC)
Educação - Física Licenciatura	Presencial	Renovação de Reconhecimento	4
Odontologia - Bacharelado	Presencial	Autorização	4
História - Licenciatura	EAD	Reconhecimento	3
Matemática - Licenciatura	EAD	Reconhecimento	4
Gestão Hospitalar - Tecnológico	EAD	Reconhecimento	5

IES		
ATO AUTORIZATIVO	ANO	CONCEITO (CI)
Recredenciamento (presencial)	2017	3

- Síntese do ENADE 2017, publicado em 2018

CURSO	ENADE	CPC
ARQUITETURA E URBANISMO	3	3
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	3	3
ENGENHARIA CIVIL	2	2
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	3	3
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1	2
HISTÓRIA - EAD (LICENCIATURA)	4	4
LETRAS-INGLES - EAD (LICENCIATURA)	3	3
LETRAS-PORTUGUÊS - EAD (LICENCIATURA)	2	3
MATEMÁTICA - EAD (LICENCIATURA)	4	3
PEDAGOGIA - EAD (LICENCIATURA)	2	3
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - EAD	3	4
CST ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - EAD	3	3
CST GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - EAD	3	4

- IGC 2017

CONTÍNUO	CONCEITO/FAIXA
2,5481	3

### 3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Implementar o PDI e dar cumprimento à Missão da IES.	Acompanhamento da implementação do PDI, tendo como referência a Missão, os objetivos e as metas previstas.	Necessidade de maior interação da CPA com os diversos segmentos da IES no trabalho de avaliação e monitoramento da implementação do PDI.	Ações visando a formalização da avaliação e monitoramento do PDI por meio da CPA.  Estabelecimento de grupo de trabalho para avaliação das metas propostas no PDI.
Divulgar a Missão da IES.	Divulgação da missão da IES para toda a comunidade acadêmica, através dos meios disponíveis - murais, site, reunião com os gestores dos cursos e com os alunos.	Necessidade de divulgação clara e eficaz da Missão da IES.	Ações desenvolvidas visando à divulgação da Missão da IES.
Garantir a coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.	Acompanhamento da implementação das atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, conforme previstas no PDI.	Necessidade de consolidação de uma rotina de acompanhamento para garantia da coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e pós-graduação.	Ações desenvolvidas visando garantia da coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e pós-graduação.
Garantir a coerência entre o PDI e as práticas de extensão	Acompanhamento da implementação das atividades de extensão, conforme previstas no PDI.	Necessidade de consolidação de uma rotina de acompanhamento para garantia da coerência entre o PDI e as práticas de extensão.	Ações desenvolvidas visando garantia da coerência entre o PDI e as práticas de extensão.

Garantir a coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	Acompanhamento da implementação das atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, conforme previstas no PDI.	Necessidade de consolidação de uma rotina de acompanhamento para garantia da coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	Ações desenvolvidas visando garantia da coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.
Garantir a coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	Acompanhamento da implementação das atividades e ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, conforme previstas no PDI.	Necessidade de consolidação de uma rotina de acompanhamento para garantia da coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	Ações desenvolvidas visando garantia da coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.
Garantir a coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.	Acompanhamento da implementação das atividades e ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, conforme previstas no PDI.	Necessidade de consolidação de uma rotina de acompanhamento para garantia da coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.	Ações desenvolvidas visando garantia da coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.
Garantir o cumprimento das metas institucionais estabelecidas no PDI, previstas para 2018.	Acompanhamento do cumprimento das metas institucionais estabelecidas no PDI, referentes à 2018.	Necessidade de consolidação de uma rotina de acompanhamento para garantia do cumprimento das metas institucionais estabelecidas no PDI.	Empenho da Direção da IES no sentido de cumprir as metas institucionais previstas no PDI.

- **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

Objetivos do Projeto	Ações Realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Implementar atividades voltadas para a responsabilidade socioambiental previstas no PDI.	Sensibilização e conscientização dos Coordenadores de Cursos, sobre a importância do desenvolvimento de ações voltadas para a responsabilidade socioambiental.	Inexistência de programa contínuo de atividades nas áreas de: preservação do patrimônio histórico cultural e preservação do meio ambiente.  Necessidade de maior divulgação das ações de responsabilidade social da IES.	A responsabilidade socioambiental é conteúdo presente em todos os PPCs.
Implementar atividades voltadas à inclusão social previstas no PDI.	Sensibilização e conscientização dos Coordenadores de Cursos, sobre a importância do desenvolvimento de ações voltadas à inclusão social, conforme a área de conhecimento e perfil de formação pretendida pelos cursos e conforme previstas no PDI.	Necessidade de maior divulgação das ações/projetos de responsabilidade social da IES.	Participação nos Programas Sociais do Governo, como PROUNI, FIES, e de outras entidades.
Implementar atividades científicas, técnicas e culturais que conduzam ao desenvolvimento regional e nacional previstas no PDI.	Sensibilização e conscientização dos Coordenadores de Cursos, sobre a importância do desenvolvimento de ações que conduzam ao desenvolvimento regional e nacional, conforme a área de conhecimento e perfil de formação pretendida pelos cursos.	Necessidade de maior divulgação das ações/projetos de responsabilidade social da IES.	Ações, como a do curso de Ciências Contábeis, cujos alunos, dirigem-se com um ônibus, aos bairros da cidade para o auxílio à população no preenchimento e realização do imposto de renda.

<p>Implementar ações/projetos de responsabilidade social previstas no PDI.</p>	<p>Inclusão do tema responsabilidade social na agenda de encontros realizados pelos gestores da IES e dos Cursos para prestar contas do trabalho existente, com relação às ações/projetos de responsabilidade social e estimular sua ampliação qualitativa.</p>	<p>Necessidade de maior divulgação das ações/projetos de responsabilidade social da IES.</p>	<p>Projetos desenvolvidos, como por exemplo, os Professores do Riso, do Curso de Psicologia, visitando hospitais, asilos e orfanatos.</p>
<p>Consolidar os Programas de Extensão e os Projetos de Responsabilidade Social, para difundir e promover ações para a comunidade universitária e a sociedade, com vistas à formação do aluno pretendida pela Instituição.</p>	<p>Divulgação dos Programas e Projetos à Comunidade Acadêmica, através de murais internos, do <i>Campus Virtual - Aluno</i> e do <i>Painel do Professor</i>.</p>	<p>Necessidade de maior divulgação dos Programas de Extensão e dos Projetos de Responsabilidade Social da IES.</p>	<p>Empenho da Direção da IES no sentido de promover a divulgação dos Programas de Extensão e dos Projetos de Responsabilidade Social da IES.</p>

**Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

- **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão**

<b>Principais ações realizadas</b>	
<b>Ensino (graduação)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da SEMANA PEDAGÓGICA no início de cada semestre letivo e também as reuniões de colegiados de cursos. Procurando abordar diferentes temáticas, o Encontro Pedagógico tem promovido estudos e reflexões sobre a prática docente no ensino superior. Em 2018, as programações das duas Semanas Pedagógicas procuraram dar ênfase às oficinas sobre Metodologias Ativas.</li> <li>• Organização, junto às Coordenações, das agendas das ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (AAC), alinhadas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos, garantindo a divulgação de forma clara ao Corpo Discente.</li> <li>• Aquisição de 30 novos projetores e 1.100 carteiras; ampliação do acervo bibliográfico, com a aquisição de 179 títulos, totalizando 1717 exemplares.</li> <li>• Autorização do Curso de Bacharelado em Odontologia, ato regulatório de autorização de curso, processo e-MEC 201712183, com conceito final 4.</li> </ul>
<b>Ensino (pós-graduação)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento das ações da IES quanto ao cumprimento plano de expansão dos cursos de pós-graduação, previsto em seu PDI.</li> </ul>
<b>Pesquisa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicação da Edição Nº 11 - Janeiro - Junho/2018 da Revista Científica Eletrônica Estácio de Ribeirão Preto – ISSN 2318-0528: <a href="http://estacioribeirao.com.br/revistacientifica/edicao11.html">http://estacioribeirao.com.br/revistacientifica/edicao11.html</a></li> <li>• Realização do 11º Simpósio de Iniciação Científica Estácio de Ribeirão Preto – 10/08/2018 a 10/10/2018.</li> <li>• Concessão de apoio financeiro a docentes (cursos presenciais e/ou EAD) por meio do Programa Pesquisa Produtividade, com o objetivo de estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa entre os docentes dos cursos de graduação e incentivar sua produção científica.</li> </ul>
<b>Extensão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio às Atividades de Extensão desenvolvido pelo Programa De Incentivo à Extensão da IES. Este programa tem por objetivo proporcionar auxílio ao docente, visando fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito da relação universidade-comunidade. A IES apresenta vários projetos e ações de extensão, como por exemplo, no curso de Ciências Contábeis, cujos alunos, dirigem-se em um ônibus, aos bairros da cidade para o auxílio à população no preenchimento e realização do imposto de renda (ANEXO I); ações e projetos</li> </ul>

como a dos Professores do Riso, da área de Psicologia, visitando hospitais, asilos e orfanatos (Anexo II); eventos realizados na própria IES, dentre outros.

- **Dimensão 4: A comunicação com a Sociedade**

<b>Principais ações realizadas</b>	
<b>Comunicação Interna</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso de diversas mídias e canais, como manuais impressos, jornais ou boletins digitais, TV Indoor, site, programas de rádio e TV, murais, cartazes, banners, transmissões via satélite (EaD), AVA (EaD), entre outros, para comunicação interna e externa.</li> <li>• Atuação da Central de Estágios na comunicação e parceria com empresas e instituições.</li> <li>• Ouvidoria: canal implantado para receber críticas, elogios, sugestões, e denúncias da comunidade interna e externa. Seu objetivo é o de estreitar os vínculos da IES com a comunidade interna e externa, estabelecendo diálogos e atuando no aprimoramento dos serviços prestados, bem como na prevenção de conflitos.</li> <li>• Divulgação dos resultados das avaliações no Mural da CPA. Além do envio de cópias do Relatório de Autoavaliação para a Biblioteca, Direção e Sala dos Professores, além da disponibilização do relatório no site da IES.</li> </ul>
<b>Comunicação Externa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior atenção dada à manutenção e à atualização periódica do portal da IES, que continua sendo o canal mais importante de comunicação com a sociedade, trazendo informações sobre a IES, CPA e Relatórios de Autoavaliação, cursos oferecidos: duração, grade curricular, corpo docente; oportunidades de bolsas de estudo e outras comunicações importantes.</li> <li>• Ouvidoria: canal implantado para receber críticas, elogios, sugestões, e denúncias das comunidades interna e externa.</li> <li>• Realização do evento “Estácio Abre as Portas”. Nesta ação, realizada anualmente, a IES abre as portas para a comunidade. Os alunos, do 3º ano do ensino médio, de escolas estaduais e particulares de Ribeirão Preto e região, têm acesso a uma feira de profissões, com estandes de cada curso e ações culturais, como oficina de grafite.</li> <li>• Disponibilização dos Relatórios da CPA no site da IES.</li> </ul>



- **Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes**

Principais ações realizadas	
<b>Programas de Apoio Pedagógico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantia, junto às Coordenações de Curso e Gestão da IES, da implementação das seguintes Ações de Apoio Pedagógico:             <ul style="list-style-type: none"> <li>a) <b>Nivelamento:</b> Programa criado inicialmente em função da deficiência na formação básica em Matemática apresentada por várias turmas de alunos ingressantes, em sua maioria, provenientes de escolas públicas. O Programa oferece os cursos, no Campus Virtual: Língua Portuguesa, Matemática, Conhecimentos Gerais e Física.</li> <li>b) <b>Prepara AV1:</b> Este projeto consiste em aulas de reforço, ao vivo pela Internet, visando à retomada de conteúdo das primeiras semanas de aula, com o objetivo de preparação dos alunos para a prova Av1. O conteúdo é ministrado por meio de aula teletransmitida, ao vivo, acompanhada da realização de um chat para envio de dúvidas e mensagens dos alunos. Somado ao trabalho presencial do professor da disciplina em sala de aula, o Prepara Av1 torna-se, mais um recurso à disposição dos nossos alunos no processo ensino-aprendizado, valendo-se de metodologia e tecnologia inovadoras. Para cada aula que o aluno assistir ao vivo do Projeto Prepara Av1, serão creditadas 5h de AAC.</li> <li>c) <b>Avaliando o Aprendizado:</b> Programa com 4 ciclos, compostos por exercícios na forma de simulados, para determinadas disciplinas. A intenção é motivar o aluno a estudar, preparando-se para os quatro simulados realizados ao longo do semestre. Cada simulado tem valor máximo de 0.5 ponto, o que possibilita um total de 2.0 pontos extras para a AV3, caso o aluno consiga acertar todas as questões ao longo do semestre.</li> <li>d) <b>Nova Chance:</b> O Projeto possibilita, aos alunos que obtiveram nota menor do que 4,0 (quatro) na primeira avaliação (AV1), a assistirem às aulas de reforço on-line e passarem por outra avaliação (AVR), cuja nota será somada à nota da AV1 e dividida por 2 (dois). Caso a média entre a AV1 e a AVR seja menor do que a primeira nota, prevalecerá a nota de AV1. Isso significa que o Nova Chance será sempre uma forma de possibilitar ao aluno melhorar sua média.</li> </ul> </li> </ul>
<b>Programas de Apoio Acadêmico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantia, junto às Coordenações de Curso e Gestão da IES, da implementação dos Programas de Apoio Acadêmico previstos no PDI: MONITORIA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TCC, EXTENSÃO e ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES.</li> <li>• Visando à redução nos altos índices de insatisfação dos discentes, com relação ao Atendimento na unidade, em 2018.2 ocorreu o início da implementação de um Projeto de</li> </ul>

	<p>Capacitação para toda equipe da Central de Atendimento, promovido pela Coordenação de Relacionamento do Núcleo de Ribeirão Preto, nas seguintes áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionamento com aluno.</li> <li>• Empregabilidade</li> <li>• Programa de Excelência em Gestão (PEG)</li> <li>• Financiamentos de Fies e Prouni</li> <li>• Financiamentos Par e Pravalor</li> <li>• Indicadores (Requerimento, Atendimento, BI)</li> </ul>
<p><b>Programas de Apoio à Prática Profissional</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento, junto às Coordenações de Curso e Gestão da IES, da efetividade dos Programas de Apoio à Prática Profissional previstos no PDI, quanto aos Estágios curriculares e não obrigatórios, convênios com empresas para as práticas profissionais e ESTÁCIO CARREIRAS.</li> </ul>
<p><b>Programas de apoio ao financiamento de estudos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantia, junto à Gestão da IES, da execução dos Programas de Apoio Financeiro ao Aluno, previstos no PDI: FIES, PROUNI E Bolsas Institucionais, como exemplos:</li> </ul> <p><b>PAR (Parcelamento Estácio):</b> um benefício de pagamento oferecido pela Estácio que permite ao aluno iniciar a graduação pagando somente 30% da mensalidade, nos dois primeiros períodos e parcelamento do restante. Além disso, disponibiliza o dobro do tempo para pagar a graduação, sem juros e sem necessidade de apresentar fiador. Os critérios para concessão do benefício seguem regulamento próprio.</p> <p><b>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) - Discentes:</b> o objetivo deste programa é despertar o interesse científico dos alunos de graduação do ensino superior; desenvolver o pensamento científico, aptidão criativa, capacidade crítica; desenvolver a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa; promover a autonomia do aluno para refletir sobre questões sociais e éticas inerentes à pesquisa científica; e, proporcionar espaço institucional para formação de futuros pesquisadores. Há duas modalidades de IC: Voluntária e com Bolsas. A vigência de bolsas é sempre de agosto a julho. A modalidade de bolsas do PIBIC/Estácio refere-se a um valor fixo, creditado como desconto na mensalidade do aluno bolsista. Somente são aceitas propostas em conformidade com as normas do Edital de abertura de inscrições ao processo seletivo para concessão de bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica da Estácio de Ribeirão Preto (Discentes), estabelecido pela Reitoria, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e pelo Comitê Institucional de Iniciação Científica (CIIC).</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Seguro Educacional:</b> A IES, por meio do Seguro Educacional, garante ao aluno a continuidade dos estudos caso ele perca seu emprego. As condições seguem regulamento próprio.</li> </ul>
<b>Ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) - Discentes:</b> A modalidade de bolsas do PIBIC/Estácio refere-se a um valor fixo, creditado como desconto na mensalidade do aluno bolsista. Somente são aceitas propostas em conformidade com as normas do Edital, estabelecido pela Reitoria, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e pelo Comitê Institucional de Iniciação Científica (CIIC).</li> <li>• Publicação da Edição Nº 11 -Janeiro - Junho/2018 da Revista Científica Eletrônica Estácio de Ribeirão Preto – ISSN 2318-0528: <a href="http://estacioribeirao.com.br/revistacientifica/edicao11.html">http://estacioribeirao.com.br/revistacientifica/edicao11.html</a></li> <li>• Realização do 11º Simpósio de Iniciação Científica Estácio de Ribeirão Preto – 10/08/2018 a 10/10/2018.</li> </ul>
<b>Acessibilidade pedagógica e atitudinal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalação, em todos os computadores da biblioteca, do “<i>NonVisual Desktop Access</i>” (NVDA), aplicativo que lê a tela do computador para portadores de deficiências visuais;</li> <li>• Instituição da obrigatoriedade de um intérprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em sala de aula, quando houver a presença de aluno surdo.</li> <li>• Acompanhamento da efetividade do Atendimento prestado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP). O NAP é um órgão de apoio acadêmico, formado por uma equipe multidisciplinar, previsto no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, recomendado pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC) e também vincula-se à Gestão Acadêmica no desenvolvimento do Programa Institucional de Apoio, Formação e Qualificação Pedagógica Docente.</li> </ul>
<b>Atendimento psicopedagógico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da efetividade do Atendimento prestado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).</li> </ul>
<b>Internacionalização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da mobilidade acadêmica, junto à Assessoria de Cooperação Internacional, que tem como objetivo promover ações no sentido de estimular as relações internacionais e intercâmbio do corpo discente, docente e administrativo, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico, científico, tecnológico, cultural e pessoal de todos os envolvidos. A mobilidade Acadêmica corresponde ao intercâmbio de alunos Estácio por um período de seis meses a um ano, em instituições estrangeiras conveniadas. O aluno cursará no exterior durante o tempo proposto, e</li> </ul>

	<p>retornarão a Estácio para concluir seu curso. A cada semestre, a Assessoria de Cooperação Internacional da Estácio disponibiliza aos seus alunos editais para que possam concorrer às vagas de mobilidade acadêmica. Durante o período de mobilidade, o aluno Estácio estará isento das taxas de mensalidade, tanto na instituição de origem quanto na universidade de destino (dependendo da universidade, poderá ser cobrada a taxa de matrícula), porém deverá arcar com as despesas da viagem, acomodação, alimentação, etc. A Estácio possui parceria com mais de 15 instituições estrangeiras, em diferentes países como: EUA, Inglaterra, França, Espanha, Portugal, Chile, entre outros.</p>
<p><b>Acompanhamento de Egressos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento, juntamente com as Coordenações de Curso, da atuação dos egressos no ambiente socioeconômico, visando identificação dos alunos a serem homenageados com a Medalha “Alumini Diamante”: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ História de crescimento pessoal e profissional;</li> <li>✓ Superação;</li> <li>✓ Atos de bravura;</li> <li>✓ Relevante trabalho voluntário;</li> <li>✓ Atuação em momentos de calamidade pública;</li> <li>✓ História de vida inspiradora e</li> <li>✓ Outras ações em benefício da sociedade.</li> </ul> </li> <li>• Motivação para o cadastramento dos formandos, através de comunicação e homenagem com a entrega da Medalha “Alumini Diamante”, realizada durante a cerimônia de colação de grau.</li> <li>• Acompanhamento, juntamente com as Coordenações de Cursos, sobre a atualização das informações no site dos Egressos.</li> </ul>
<p><b>Representação discente nos Órgãos Colegiados da IES</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação efetiva se a <b>representatividade discente</b> se dá como previsto no PDI, sendo que a eleição da diretoria do órgão de representação discente se dá conforme seus ordenamentos. Ao órgão de representação discente compete, nos termos do Regimento Geral, indicar os seus representantes, com direito à voz e voto nos órgãos colegiados do Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto (CONSU, CONSEPE, CPA e Colegiados de Cursos).</li> </ul>

#### Eixo 4 – Políticas de Gestão

- **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

<b>Corpo Docente</b>	<b>Principais ações realizadas</b>
<b>Programas de capacitação Docente e formação continuada</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realização da Semana Pedagógica no início de cada semestre letivo e também as reuniões de colegiados de cursos. Procurando abordar diferentes temáticas, os Encontros Pedagógicos têm promovido estudos e reflexões sobre a prática docente no ensino superior. Em 2018, as programações, das duas Semanas Pedagógicas, procuraram dar ênfase às oficinas sobre Metodologias Ativas.</li><li>• Incentivo à participação dos Docentes nos Programas de Qualificação e Capacitação Docente promovidos pela EDUCARE (Universidade Corporativa da Estácio) - PIQ Formação Continuada e PIQ Mérito.</li></ul>

<b>Corpo Técnico administrativo</b>	<b>Principais ações realizadas</b>
<b>Programas de capacitação e formação continuada</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Incentivo à participação dos técnico-administrativos nos Programas de Qualificação da Escola Funcional promovidos pela EDUCARE.</li><li>• Acompanhamento da participação dos técnico-administrativos no programa de concessão de bolsas de estudo para a qualificação.</li></ul>

- **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

<b>Principais ações realizadas</b>	
<b>Autonomia e representatividade dos órgãos colegiados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conscientização sobre a autonomia e representatividade dos órgãos colegiados.</li><li>• Acompanhamento para garantia da representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica, de forma equilibrada, de modo que não haja preponderância de nenhum segmento sobre os demais.</li></ul>
<b>Participação de docentes, técnico-administrativos, discentes e sociedade civil nos órgãos colegiados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conscientização a respeito da importância da representatividade docente, discente, técnico-administrativo e da sociedade civil nos órgãos colegiados da IES (CONSU, CONSEPE, CPA e Colegiados de Cursos).</li></ul>

<b>Sistematização e divulgação das decisões colegiadas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conscientização sobre a importância da divulgação das decisões colegiadas e também dos resultados das avaliações internas e externas.</li> </ul>
--	---

- **Dimensão 10: Sustentabilidade financeira**

<b>Principais ações realizadas</b>	
<b>Acompanhamento da sustentabilidade financeira indicada no PDI</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Gestão à Vista</b> - Este indicador de transparência institucional que consiste na divulgação de quadros e displays (físicos e eletrônicos) com os resultados das diversas áreas da instituição. Seguindo os critérios da Governança Corporativa, as tabelas de indicadores que são divulgadas, quando referirem-se a resultados consolidados da companhia, devem ser impressas ocultando os valores numéricos de resultado, sendo possível visualizar apenas os percentuais de atendimento das metas correspondentes. A comunicação dos resultados da IES, através da Gestão à Vista, busca alinhar todas as áreas, através dos mesmos objetivos, dando maior transparência para as metas organizacionais, apresentando a evolução dos resultados efetivos alcançados no período, as ações que estão sendo tomadas e a parcela de contribuição de cada área para atingir as metas e objetivos da IES.</li> <li>• <b>Gestão do Desempenho</b>: Neste indicador são apurados os resultados das metas, definidas no planejamento, ao longo do ano, de forma a se avaliar a eficácia do Sistema de Gestão, identificar pontos críticos a serem tratados no ano seguinte e ajustes nas estratégias. A avaliação do sistema de desempenho visa verificar o alcance das metas financeiras e não financeiras por parte dos executivos e coordenadores elegíveis a remuneração variável, em consonância com o princípio interno da meritocracia.</li> </ul>

## **Eixo 5 – Infraestrutura**

- **Dimensão 7: Infraestrutura física e tecnológica**

<b>Principais ações realizadas</b>	
<b>Infraestrutura física</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação periódica do estado dos seguintes itens, para garantir a viabilidade de acesso e permanência na instituição, de indivíduos com deficiência visual e auditiva: pisos táteis, bebedouros e telefones públicos acessíveis aos cadeirantes, rampas com corrimão, amplos elevadores, banheiros com instalações adaptadas ao uso por pessoas</li> </ul>

	<p>com necessidades especiais, portas das salas, banheiros e demais dependências permitindo o trânsito de cadeiras de rodas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquisição de 30 novos projetores fixos, para as salas de aula e 1.100 carteiras;</li> <li>• Ampliação do acervo bibliográfico, com a aquisição de 179 títulos, totalizando 1717 exemplares.</li> <li>• Reestruturações significativas das instalações da unidade, buscando melhor aproveitamento do espaço físico e adequação em relação à infraestrutura de laboratórios e outros requisitos legais para atender ao curso de Medicina e ao novo curso de Odontologia (autorizado no 2º semestre de 2018).</li> <li>• Obtenção de Novas instalações para a Biblioteca.</li> <li>• Implantação do Laboratório de rádio.</li> <li>• Implantação do Laboratório de Macintosh.</li> <li>• Implantação da Policlínica para o curso da Medicina.</li> </ul>
<p><b>Infraestrutura tecnológica</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequação, em relação à infraestrutura tecnológica, de softwares e equipamentos para os novos laboratórios e clínicas e para suprir a outros requisitos legais, para atender aos cursos de Medicina, Fisioterapia, Odontologia, entre outros. Além disso, houve a necessidade de ampliação do wi-fi por toda unidade.</li> </ul>

## 4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

### EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

**Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.** A autoavaliação tem sido plenamente reconhecida pela IES como condição necessária ao seu desenvolvimento. Podem ser claramente percebidos os impactos positivos da autoavaliação institucional, desde que os resultados desta têm subsidiado o processo de planejamento e gestão institucional. Resultados apresentados pela CPA têm servido como base para investimentos na infraestrutura; expansão de seu segmento de Ensino a Distância (EAD), de acordo com cronograma estabelecido no PDI; atualização de laboratórios e sistemas; reorganização de rotinas e procedimentos de setores da instituição; contratação ou realocação de colaboradores; abertura e reformulações de cursos; alteração e adequação do horário das aulas; abertura de mais uma cantina; organização de núcleos de Extensão, Iniciação Científica, TCC e Estágio Curricular; reestruturação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), entre outros. Os resultados da Avaliação Interna são estudados e analisados pela CPA, Coordenação de Cursos, líderes de setores do corpo técnico-administrativo e a Direção, tanto dos cursos presenciais quanto a distância, incluindo tutores e polos de EAD. Destaca-se ainda que, além da Avaliação Interna semestral, a IES considera o Índice de Satisfação do Aluno (ISA), onde o discente e o docente avaliam a IES em termos pedagógicos e estruturais.

**Avaliação Interna:** Com relação à Avaliação Interna da Estácio Ribeirão Preto realizada em 2018, pode-se observar que seus resultados, mais uma vez, mostram que a potencialidade mais evidente na IES é o prestígio de seu corpo docente, quando avaliado pelos respectivos alunos, confirmando um retrospecto de avaliações positivas. Além desta potencialidade, podem ser citadas as avaliações recebidas pelos Coordenadores de Curso e Biblioteca da IES, também confirmando um retrospecto de avaliações positivas nestes dois casos. Por outro lado, a fragilidade mais evidente, a insatisfação significativa do corpo discente com relação ao Atendimento em Geral, confirmando um retrospecto negativo. Esta fragilidade já havia sido observada na Avaliação Institucional de 2015. Naquele momento, a Coordenadora de Relacionamento elaborou e implementou o Plano de Ação, denominado Projeto Hospitalidade. Esse Plano de Ação contemplou várias capacitações e envolveu todos os colaboradores do setor. As avaliações institucionais posteriores mostraram que apesar de terem ocorrido quedas graduais nos índices de insatisfação com o Atendimento na Unidade, não foi o resultado esperado. Assim, em 2018.2 ocorreu o início da implementação de outro Projeto de Capacitação, para toda equipe de atendimento ao discente da unidade, promovido pela nova Coordenação de Relacionamento do Núcleo de Ribeirão Preto, envolvendo diversas capacitações e treinamentos, buscando garantir o atendimento ao discente com cordialidade e clareza nas informações. Além disso, foi realizada uma readequação no *layout* da Secretaria de Alunos e realocação de funcionários. As campanhas de sensibilização para responder aos instrumentos de autoavaliação se dão tanto presencialmente quanto por meio de mídias digitais e programas transmitidos via satélite para os polos.



**Avaliação Externa:** Realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. Em 2018, a IES recebeu visitas in loco para os seguintes cursos:

Curso	Ato Regulatório	Processo e-MEC	Conceito
Bacharelado em Odontologia	Autorização	201712183	4
Licenciatura em Educação Física	Renovação de reconhecimento	201615712	4
Licenciatura em História	Reconhecimento de curso EAD	201709663	3
Licenciatura em Matemática	Reconhecimento de curso EAD	201709464	4
CST em Gestão Hospitalar	Reconhecimento de curso EAD	201709442	5

O processo de autoavaliação da IES, por meio da aplicação de questionários para os cursos presenciais e a distância, da avaliação do PDI e da avaliação externa, com os insumos do ENADE e os Relatórios de Avaliação Externa do MEC, tem possibilitado a construção de diagnósticos sobre as várias dimensões institucionais. A partir de 2015 foi estabelecida uma rotina para divulgação efetiva dos relatórios das comissões externas.

**ENADE:** O terceiro instrumento usado pelo MEC na avaliação do rendimento dos alunos dos cursos de graduação é o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Em 2017, cujos resultados foram liberados somente em dezembro de 2018, treze cursos do Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto fizeram a prova do ENADE, sendo que cinco deles são cursos presenciais e oito do segmento EAD. Dos treze cursos, cinco deles obtiveram Conceito ENADE abaixo de 3 e dois com Conceito Preliminar de Curso menor que 3:

CURSO	CONCEITO ENADE (Faixa)	CPC
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	2	3
LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA) - EAD	2	3
PEDAGOGIA (LICENCIATURA) - EAD	2	3
ENGENHARIA CIVIL	2	2
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1	2

Dos cinco resultados desfavoráveis, com Conceito ENADE menor que 3, dois deles são mais preocupantes, pois obtiveram CPC = 2, Engenharia Civil e Engenharia de Produção, ambos cursos presenciais. No ENADE 2014, estes mesmos cursos obtiveram Conceito ENADE = 3, sendo que o Curso de Engenharia Civil obteve CPC = 4. Após a liberação dos resultados no e-MEC, a CPA interagiu com as respectivas coordenações de Curso e Planos de Ação foram criados para alinhamento dos procedimentos para análise das causas que levaram os cinco cursos a obterem Conceito ENADE menor que 3.

## **EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.**

**Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.** A CPA, baseada nos resultados das avaliações internas e externas, e nos trabalhos do grupo instituído em sessão do CONSU, para revisão e monitoramento periódico do PDI, considera que a Missão da IES; as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação; as práticas de extensão; as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural; as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural; as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social e todas as políticas vinculadas ao ensino, no âmbito do Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto, estão alinhadas coerentemente com os objetivos e metas expressos no PDI, em consonância com a legislação e normas estabelecidas pelo Ministério da Educação. Esta percepção da CPA, de coerência entre o PDI e todas as ações vinculadas ao ensino, praticadas pela Estácio Ribeirão Preto, foram confirmadas pela comissão externa para Recredenciamento do Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto. Conforme o Relatório desta Avaliação Externa ocorrida em novembro de 2014, para recredenciamento da IES, em relação à coerência entre o PDI e as práticas de extensão: “Há coerência suficiente entre o PDI (p.51 e 52) e as práticas de extensão implantadas. A IES apresenta vários projetos e ações de extensão visando, por exemplo articular teoria e prática contribuindo para o enfrentamento de desafios culturais, ampliando o conceito de currículo, incorporando a extensão como atividade da vida acadêmica do discente”. (e-MEC, Relatório de Avaliação, Código 111258).

Com relação à coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, aquela comissão externa avaliou: “Há coerência suficiente entre o PDI e as atividades implantadas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. A IES apresenta um programa de Iniciação científica no qual há a disponibilização de bolsas da própria IES e em alguns casos esporádicos de fundação de amparo a pesquisa (FAPESP). Os alunos são incentivados a participarem, desta forma, neste programa. Os projetos são conduzidos por professores titulados e os trabalhos finais são escolhidos, mediante competição, para serem publicados nas revistas específicas da própria IES”. (e-MEC, Relatório de Avaliação, Código 111258). Já com relação à coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural: “As ações institucionais implantadas estão coerentes com o PDI, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural”. (e-MEC, Relatório de Avaliação, Código 111258). E também, quanto à coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, a comissão do MEC avaliou: “As ações implantadas pela instituição (com ou sem parceria) contemplam o desenvolvimento econômico e social, de maneira suficiente, conforme proposto no PDI (p. 60), considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local,

melhoria das condições/qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social”. (e-MEC, Relatório de Avaliação, Código 111258)

**Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.** A responsabilidade social do Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto é caracterizada da forma adiante apresentada, já consolidada perante a comunidade da região:

- Elevação do padrão educacional e técnico-científico da população com a oferta de cursos e serviços de alto padrão de qualidade;
- Democratização do acesso ao ensino superior de qualidade com variada oferta de cursos voltados para as necessidades sociais e de desenvolvimento regional;
- Socialização de serviços e atendimento às necessidades da população, como por exemplo, as ações: do Curso de Direito, com o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ); do curso de Psicologia, com o Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), que oferece orientação profissional para alunos do ensino médio e superior, atendimento clínico e também oferece psicoterapia individual para adultos e crianças; do curso de Ciências Contábeis, com o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), que funciona em parceria com a Receita Federal, no qual os alunos oferecem atendimento gratuito, auxiliando na prestação de serviços como: inscrição e informações cadastrais do CPF e CNPJ, consulta à situação fiscal, agendamento on-line de atendimentos na RFB e a ação na qual alunos e professores dirigem-se com um ônibus, aos bairros da cidade para o auxílio à população no preenchimento e realização do imposto de renda (Anexo I); ações e projetos como a dos Professores do Riso, da área de Psicologia, visitando hospitais, asilos e orfanatos (Anexo II), dentre outros.
- Produção e socialização do saber através do desenvolvimento de pesquisa aplicada, voltada para a construção do conhecimento que proporcione o suporte, sustentação e contribua para o ensino de graduação;
- Mecanismos de nivelamento, de acompanhamento e de atendimento psicopedagógico, contemplados nas ações do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP);
- Oferta própria de bolsas e descontos para alunos carentes de recursos financeiros, como por exemplo o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Parcelamento Estácio (PAR);
- Parceria com Instituições governamentais para atendimento a alunos carentes de recursos financeiros: a IES é filiada ao Programa Universidade para Todos (PROUNI) do Governo Federal, ao Programa Escola da Família do Governo do Estado de São Paulo, e também é filiada ao programa de financiamento estudantil FIES - Financiamento de Ensino Superior.

Conforme exposto no Projeto Pedagógico Institucional do Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto, o uso de mídias digitais e outros recursos tecnológicos nos cursos e nas atividades a

distância da IES contribuem para a inclusão de milhares de estudantes de regiões remotas do país. Por meio dos polos de educação a distância e das possibilidades das telessalas, há também a oportunidade de integração da comunidade local em atividades de extensão, contribuindo para a comunicação com a sociedade, o desenvolvimento socioeconômico, a educação ambiental, a preservação da memória e patrimônio culturais, a produção artística e políticas de inclusão no contexto dos polos. Além disso, merecem destaque as ações de Responsabilidade Social que a Mantenedora tem desenvolvido no País.

A comissão externa para Recredenciamento do Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto, em seu relatório, julgou que em relação à coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: “Há coerência suficiente entre o PDI e as ações de inclusão social implantadas pela IES. A IES permite inclusão social conforme descrito em seu PDI (p. 60). A IES possibilita a inclusão por adesão aos programas governamentais de bolsas como PROUNI, FIES (Federais) e Escola da Família (estadual). Além disso, o fato de ofertar possibilidade de bolsas de iniciação científica não deixa de ser também uma forma de incluir e manter o aluno nas dependências da IES para complementação de seu curso”.

## 5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Os quadros abaixo representam a síntese das ações previstas, por Eixo/Dimensão, indicados no item 3 acima e resumidos no item 4.

### EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Ações de Melhoria previstas para 2019	
Item	Ação prevista
Plano de Ação para análise dos Conceitos ENADE desfavoráveis obtidos por cinco cursos na Prova ENADE 2017.	Reunião com Coordenadores e NDE de cada curso. Contato com alguns alunos que prestaram a prova, para checar a hipótese de possível “boicote”.
Divulgação dos resultados da Avaliação Institucional interna.	Confecção dos gráficos referentes avaliação institucional 2018.2, postagem no mural, site, biblioteca.
Consolidar uma rotina de esclarecimento, análise e divulgação, à comunidade acadêmica, no que tange à Avaliação Externa, dos processos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), em especial, do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC).	A CPA realizará a análise detalhada dos componentes de cada Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC) obtidos pela Instituição, resumindo esses resultados em gráficos demonstrativos e divulgando-os à comunidade acadêmica interna. Posteriormente deverá ocorrer uma reflexão com o coordenador e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso.

### EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Ações de Melhoria previstas para 2019	
Item	Ação prevista
Divulgação da Missão da IES e acompanhamento da implementação do PDI.	Continuidade na divulgação da missão da IES nos canais de comunicação internos e no acompanhamento da implementação do PDI.
Política de expansão da EAD, conforme cronograma estabelecido no PDI.	Monitoramento da política de expansão da EAD, conforme cronograma estabelecido no PDI, no que tange à oferta de educação com qualidade, acompanhada de pesquisas contínuas, proporcionando a possibilidade de aumentar sua

	capilaridade, em especial, atendendo às necessidades e demandas de regiões não contempladas com o ensino superior.
<b>Acompanhar reuniões e decisões dos NDEs</b>	Acompanhamento mais efetivo das necessidades apontadas pelos NDEs dos cursos, verificando como tais apontamentos podem contribuir para as ações da CPA.

- **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

<b>Ações de Melhoria previstas para 2019</b>	
<b>Item</b>	<b>Ação prevista</b>
<b>Continuidade e consolidação das políticas e ações de responsabilidade social.</b>	Melhorar a divulgação das ações de responsabilidade social da IES.
<b>Continuidade de programas como bolsa funcionário; convênios com empresas, sindicatos e associações e Programas de Estímulos à Permanência: tais como cursos de Nivelamento.</b>	Continuidade de programas como bolsa funcionário; convênios com empresas, sindicatos e associações e Programas de Estímulos à Permanência: tais como cursos de Nivelamento gerais e específicos, ambos gratuitos.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como parte dos resultados da autoavaliação nos últimos anos, percebe-se um movimento na direção do aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem e dos serviços prestados. Destacam-se iniciativas e processos desencadeados como: articulação entre avaliação interna e avaliação externa; revisões e adequações dos projetos pedagógicos dos cursos; revisões e reformulações do PDI.

Com a publicação da Lei 10.861 em 2004, foi constituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA da IES. Em sua origem a CPA tinha como principais desafios, questões operacionais, computacionais ou de logística, e voltava praticamente toda sua atenção para a garantia da execução do processo autoavaliativo, que se dava anualmente. Naquele momento, os esforços eram voltados para ações como: incentivo para participação na pesquisa, já que as adesões ficavam em torno de 40% ou menos; aperfeiçoamento do questionário, principal instrumento de avaliação; otimização da plataforma computacional, já que naquela plataforma original, a tarefa de tratamento dos dados da pesquisa demandava trabalho excessivo, em razão das etapas manuais repetitivas, e, conseqüentemente, mais tempo, pois a confecção dos gráficos e tabelas estendia-se por dias.

Após o credenciamento da Instituição na modalidade a distância, em 2005, por meio da Portaria MEC nº 2.969 de 29/08/2005, visando levar a qualidade da IES para além das fronteiras de Ribeirão Preto, ocorre o rápido crescimento e a consolidação da EaD, com a expansão de polos e cursos a distância, previstos em seu PDI 2009-2013, também se verificou a necessidade de ampliar e atualizar no PDI 2014-2018 as informações referentes à educação a distância e explicitar aspectos acadêmicos, pedagógicos e de infraestrutura diretamente relacionados com os cursos e as atividades a distância. Nesse sentido, foram atualizadas e acrescentadas informações, metas e propostas sobre tutoria, programa de formação continuada e capacitação de docentes, recursos didáticos e tecnológicos, metodologias específicas para a EaD, infraestrutura e expansão de polos. Com a gradual evolução da instituição, as recorrentes fragilidades identificadas nas primeiras avaliações, como cantina, sanitários, estacionamento, dentre outras fragilidades pontuais, foram sendo sanadas.

Além disso, em 2011, ocorre o credenciamento do Centro Universitário, iniciando-se uma fase de transformações estruturais na IES e conseqüentemente, também inicia-se uma fase de reposicionamento institucional da CPA, com ampliação de seu campo de atuação, seus objetivos e metas. Naquele ano a atuação da CPA deixou de estar restrita apenas à otimização do processo de autoavaliação e voltou-se para um objetivo maior, a consolidação de uma cultura de avaliação na IES. Esta nova fase da IES foi marcada por uma participação ativa da CPA, pois fez-se necessária uma reorganização administrativa e acadêmica da IES, com elaboração do novo PDI (2014-2018), reformulação de seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Regimento Geral, Estatuto, adequações de sua estrutura organizacional e atualização da política de gestão. Em 2014 ocorre o Ato Regulatório de Recredenciamento da IES. Destaca-se ainda, em 2014, a incorporação da IES pela Estácio Participações S.A.

Já em 2015, inicia-se o processo de implantação da nova plataforma QuestionPro (Online ResearchMadeEasy). A migração para a nova plataforma teve por objetivo o desenvolvimento dos processos operacionais internos de coleta e de divulgação de dados. Mas sem dúvida, o principal ganho deu-se na área computacional e especificamente, na simplificação significativa das rotinas de tratamento e extração dos dados.

A autoavaliação tem sido plenamente reconhecida pela IES, como condição necessária para seu desenvolvimento. Como parte dos resultados da autoavaliação, percebe-se um movimento na direção do aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem e dos serviços prestados. Pode-se perceber os impactos positivos da autoavaliação institucional desde que os resultados desta têm subsidiado o processo de planejamento e gestão institucional. Resultados das avaliações internas e externas, também têm contribuído para avanços na Iniciação Científica, por exemplo, por meio das publicações da Revista Científica Eletrônica e realização do Simpósios de Iniciação Científica, entre outros.

Além disso, as fragilidades foram sendo superadas a partir de planejamentos e ações subsidiados pelo processo de avaliação. A partir das análises da avaliação interna foi possível a identificação de fragilidades que resultaram em planejamentos e ações. Desse modo, verifica-se que o Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto tem experimentado uma evolução institucional subsidiada pelo processo de avaliação interna e externa. Convém salientar, que desde a sua criação, a CPA tem trabalhado continuamente e com total apoio e autonomia, assegurados pela IES.

A consolidação de uma cultura de autoavaliação tem se mostrado desafiadora, mas tem contribuído diretamente para que o Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto compreenda a sua realidade, seus problemas e fragilidades, potencialidades e avanços.



**Anexo I - Projetos de Responsabilidade Social da Estácio Ribeirão Preto**



Alunos do Curso de Ciências Contábeis prestando assessoria à comunidade, sobre Imposto de renda.

**Anexo II - Projetos de Extensão da Estácio Ribeirão Preto**



Professor José Urbano, idealizador e coordenador do Grupo Professores do Riso, com seus alunos do Curso de Extensão, durante visita ao Lar Francisco de Assis, em Ribeirão Preto.